

O Governador se fará acompanhar de alguns assessores e no encontro deverá contar com a presença de todos os jornalistas dos vários órgãos de divulgação do Estado.



A UNIÃO
CAPITAL - QUINTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1980
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

PREPARAR A NOVA SAFRA

É preocupação prioritária do governador Tarcísio Burity pôr em prática uma série de medidas destinadas a garantir facilidades aos produtores agrícolas a fim de que, iniciado o inverno do novo ano, possam realizar os seus plantios imediatamente.

Além de inúmeras outras providências a cargo da Secretaria da Agricultura, da EMATER, do setor de Cooperativismo e da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário já tem armazenadas e sob controle 133 toneladas de feijão mulatinho (estão previstas 330 toneladas), fez reserva de 380 toneladas de sementes de algodão arbóreo, adquiriu 720 toneladas de sementes de algodão herbáceo e está armazenando 450 toneladas de sementes de milho.

A CIDAGRO, além disso, está providenciando a aquisição de mais 200 toneladas de sementes de algodão herbáceo, 300 toneladas de batata-semente para plantio, 25 toneladas de sementes de sorgo forrageiro para silagem e 80 toneladas de capim buffel para pastagens de pastoreio.

As agências e armazéns da CIDAGRO estão sendo, assim, devidamente abastecidas, em todo o interior do Estado, para que os produtores agrícolas tenham condições de adquirir sementes de boa qualidade, preparando a safra do ano vindouro.

As sementes adquiridas são submetidas a análise, com a colaboração do Ministério da Agricultura.

Com sede em Bayeux e agências regionais em João Pessoa, Campina Grande e Patos, a CIDAGRO conta com 67 agências nos demais municípios do interior, podendo atender praticamente a todos os produtores do Estado.

Se as condições climáticas forem favoráveis no próximo ano, é pensamento do governador Tarcísio Burity dinamizar ao máximo os programas de apoio e assistência técnica aos produtores. Esta é a melhor forma de contribuir para reduzir as pressões do aumento do custo de vida.

Lutar contra a carestia, para o governador Tarcísio Burity, é, agora, dar toda a assistência possível ao produtor. Só através do aumento da produção se conseguirá diminuir a carestia. Não é com demagogia oposicionista, é com ações concretas como as que estão sendo postas em prática.

A UNIÃO • Diretor Presidente: **Nathanael Alves** • Diretor Técnico: **Gonzaga Rodrigues** • Diretor Administrativo: **Etienne Campos de Araújo** • Diretor Comercial: **Francisco Figueiredo** • Editor: **Agnaaldo Almeida** • Secretário: **Armando Almeida** • Chefe de Reportagem: **Lena Guimarães** • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.71.463 e 221.22.77. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.12.20. Caixa Postal - 321 - Telex 832.295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.37.06 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.15.74 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.22.68 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - n.º 25 - Fone: 521.12.19 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catalô do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Do leitor:

MECA ENLOQUECIDA

Desde o dia 11 de abril de 1872 até hoje, portanto há exatamente 108 anos que a conturbada cidade de Juazeiro do Norte e seus habitantes, vivem sob a influência direta dos errôneos ensinamentos do Padre Cícero Romão Batista, igualmente conhecido como o "Santo de Juazeiro", embora ele só tenha sido capelão desta comunidade, da data antes mencionada, até 16 de agosto de 1892, instante em que foi suspenso de Ordem, por força superiora.

Como se vê, só foram precisos 20 anos seguidos de ensinamentos religiosos irregulares, para que até os nossos dias, essa cidade e redondezas não pudessem libertar seus habitantes, das garras do mais doentio fanatismo que se conhece, injetado polpudamente, pelo atual primeiro santo brasileiro, nos cérebros de milhares de homens simples.

Até bem pouco tempo (censo de

1970), Juazeiro do Norte tinha 96.047 habitantes, sendo, desta forma, a terceira cidade do Estado em população, logo depois de Sobral (102.197 hab) e Quixadá (98.509 hab). Mas, mesmo sendo ela a terceira em habitantes, ela é a que mais incha em todo o Ceará (438,87 hab/Km²). fato este que em nada tem servido para melhorar seu aspecto geral de cidade fanática e mendiga.

Tudo em Juazeiro do Norte cheira a santidade, credence e superstição. De lá é que parte, para quase todo o Brasil, o imã que atrai os cérebros menos cultivados do país. Espetáculos dantescos e até certo ponto repugnantes, repetem-se, todos os dias, nessa infeliz Meca Enloquecida. Para explicar com riqueza de detalhes a psicologia dessa multidão anônima, só mesmo um Gustavo Le Bon ou um Joost Merlo.

Nas datas em que os sofridos

A punição imposta aos generais Antonio Carlos de Andrade Serpa e Euler Bentes Monteiro, que subscreveram documento de iniciativa da classe empresarial, não traria maiores preocupações, não fossem as lições do passado que fatos dessa natureza provocaram. Entende-se, cá fora dos quartéis, que o militar, quando troca a farda por um pijama, passa por um processo de transmutação que o coloca a salvo do rigor da disciplina, fixando-o, na coletividade, como cidadão comum, com direito ao exercício da crítica, até onde ela possa ser admitida.

Num passado não muito remoto a posição adotada por militares, tanto da ativa como da reserva, foi o prenúncio de acontecimentos que culminaram com o fechamento do Congresso Nacional, a suspensão dos direitos políticos dos cidadãos e outras medidas de caráter excepcional e antidemocráticas. Daí ficar a Nação sobressaltada, inquieta e apreensiva quando oficiais generais contrariam princípios dos Estatutos que os regem, colocando-se a serviço do povo e das grandes causas da nacionalidade.

No caso, objeto das punições aos dois eminentes chefes militares, não paira o temor de

forças estranhas procurando abalar os alicerces da Nação, que serviram de argumento para a implantação de um regime que ainda perdura por trás da máscara da abertura política. Eles tiveram a coragem, que devia ser de todos, de alertar o Governo para a situação em que vive o país, ante a expectativa de uma recessão econômica, com todas as suas graves consequências, entre as quais o desemprego causador das comições sociais.

Ninguém ignora, muito menos as autoridades responsáveis pelos destinos nacionais, que a hora presente deve ser encarada com realismo, com coragem e com a firme determinação de enfrentar e resolver os problemas que se acumulam e se agravam, malgrado as promessas fugidias de que se vive a caminhada decisiva das soluções reclamadas. Ao empresário brasileiro, incumbe alertar o Governo e pedir uma definição clara, exigindo-lhe, ao mesmo tempo, que assuma de fato o comando do barco, que se encontra à deriva, antes que ele possa ser trágico pelas ondas revoltas da insatisfação coletiva.

Pode-se creditar, com jus-

Cecilio Batista

Lideranças políticas

A base do fanatismo religioso é possível manter uma liderança política. O 1º Poder, por exemplo, era o CLERO, eis que o REI era de Direito divino e alguém teria de sacramentar aquela realidade das monarquias europeias. Aquele que se opusesse ao estamento estaria atentando contra o próprio DEUS. E, para salvação da sua alma era levado à fogueira da Santa Inquisição. O Aiatollah Komeini, dominando um povo fanatizado pelo Corão, 38 milhões com 90% de analfabetos, degola e fuzila a torto e a direito, chegando a escrever no seu LIVRO VERDE, editado no exílio em Paris, que a república Islâmica é universal. Todavia, consentirá que os reis e presidentes continuem a governar seus países, contanto que obedecem às regras por ele editadas. E acrescenta: "são impuros o camelo comedor de lixo, o cão, o porto, o homem e a mulher não muçulmanos." Além das suas palavras está uma polícia tão carniceira como a "Sayak", do Xá. Esclarece que os processos no mundo ocidental são vagarosos, levando-se anos para que seja proferida uma sentença. No seu regime basta que haja um acusado, um juiz e dois soldados bem armados e em 24 horas estará consumado o julgamento. Tais estágios sociais, iam dizendo culturais, favorecem o surgimento do líder, que é menos carismático e mais monopolizador da força do poder de vida e de morte sobre seu povo. E se diz em palavras que todo aquele obscurantismo representa a LIBERDADE.

No Brasil, país essencialmente cartorário, chegava em 1548 Thomé de Souza com uma "Carta Régia" fixando as regras do jogo. A colonização foi feita na base dos degradados, do negro escravo, do índio nômade, que não aceitou a escravidão, como não a aceitaram os pretos norte-americanos, vindos do Daomé, com vestígios de crença muçulmana. Porisso o "soul blue" é um lamento e o "Jazz" é um protesto, músicas que subiam nas plantações da Geórgia e outros Estados do Sul. As colônias iniciais na norte América traziam a marca da rebelião protestante e a filosofia do "Mayflower" era de que o dinheiro representava dadiava de Deus, recompensa pelo trabalho, atividade santificada, porque o homem comia o produto do suor do seu rosto, como dizia a Bíblia. Nos países católicos prevalecia aquele slogan de que seria mais difícil um camelo (tipo de corda grossa) passar pelo fundo de uma agulha do que um rico alcançar o reino do Céu.

A sociedade humana, quanto mais desenvolvida, mais aparelhada de instrumentos que defendam OS DONOS DO PODER: Os pesos e contra- pesos políticos que preparam legislações eleitorais de sorte a tornar impossível a perda dos seus cargos e privilégios.

Foi, pois, num ambiente de política FECHADA, de voto a descoberto tão bem descrito por LUIS DELGADO, que JOÃO PESSOA chegou à Paraíba. Eleito por unanimidade, ou mais claramente, escolhido pelo mais poderoso chefe político do Estado, que era seu tio EPIFÂNIO PESSOA. E por que a escolha? Aqui entra uma

Álfio Ponzi

tiça, ao presidente João Figueiredo, a coragem de ter dado os primeiros passos para o cumprimento de sua promessa de fazer deste País uma democracia, mas para alcançar esse objetivo, que já custou a queda de ministros, muitos obstáculos terão que ser vencidos. Não bastarão apenas o desejo, a obstinação e a vontade de chegar ao fim do seu Governo com a ousada meta alcançada em toda a sua plenitude, o dever finalmente cumprido e a transmissão do cargo a quem o suceder, fardado ou não, sem o receio dos retrocessos.

Um general detido na própria residência, um outro advertido e um oficial de marinha aguardando prisão, são sintomas de que nem tudo são flores entre os espinhos da abertura, que ninguém está respirando o ar puro da democracia, que esses acontecimentos durante o recesso da Câmara e do Senado, e portanto sem repercussões maiores na área política, podem traduzir a presença de forças ocultas, procurando tirar proveito das advertências feitas pelo empresariado e endossadas por Serpa e Euler Bentes. Se não existe - e praza aos céus que assim seja - um sinal de perigo, existe, pelo menos, um sinal de alerta.

aparente contradição histórica. Epitácio governara o Brasil com mão de ferro, mas para ele o Poder Supremo era a lei. Não admitia interferência no Poder Executivo. A revolta latente no seio militar, desde a proclamação da República e a reação contra a "vacina obrigatória", que os militares ameaçavam impor sua hegemonia, como na vez em que a tropa, sob o comando do Coronel Lauro Muller, ameaçou derrubar o sereno e tenaz presidente Rodrigues Alves. E Ruy Barbosa declarou, alto e bom som, que a vacina representaria a inoculação de microbios em organismos sãos e a invasão dos lares por estranhos, que iriam pegar nos braços das virgens.

Epitácio, como escrevi outro dia, em 1922 ordenava pesquisas na costa fluminense para buscar petróleo. Não seria impossível que mandasse o sobrinho que dele mais se aproximava em firmeza, para sanear a Paraíba, que atingira o caos, político e administrativo. A psammaceira, a água parada dos poços cheios de martelos, filhotes de mosquitos que a Fundação Rockefeller procurava extinguir, "flash light" nos potes e creolina. Endemias rurais, epidemia de tifo e febre amarela, bechiga e peste bubônica, falta de esgotos e água encanada, a vaca chocalhando pelas manhas no centro da capital para que as crianças tomassem o leite puro, com uma colher de cognac. JOÃO PESSOA viu tudo num relance e pôs mãos à obra de destruir o estamento que o levava ao poder. Um dos sublímes "loucos da Paraíba", eliminado para que 50 anos depois a miséria e os costumes políticos se mantivessem estagnados.

Batista, que não os deixem morrer afogados nesse imenso mar de miséria que já os sufoca.

Pois bem, é precisamente desse meio social turbulento e repleto de desesperados clamores, que aparecem, vez por outra, os que excedem-se em suas orações ou promessas, quase sempre partindo para o grotesco ou para o perigoso, como aquele rapaz louro que a TV-Globo mostrou para todo o Brasil, subindo, sem qualquer amparo ou segurança, os 25 metros de estátua do padre, tendo como degraus para escalá-la, apenas os botões da batina do enfeitador das multidões.

O que foi visto por milhões de brasileiros agora em novembro, por ocasião das romarias, diz tudo e muito bem em que estado mental fica aquela multidão de párias sofridos, e culturalmente formados sob a influência das ilusões injetadas em seus cérebros por anos a fio, por um clero frio e sem nervos.

JOSE PLÁCIDO DE OLIVEIRA

POLÍTICA

HÉLIO ZENAIDE

1. ESTADUAL

O antigo PSD, que fazia oposição à UDN na Paraíba, sempre foi um partido forte no Estado. Mas também sempre foi azarado em matéria de disputar o governo do Estado.

Em 1945, Alcides Carneiro foi candidato a governador mas perdeu para Osvaldo Trigueiro, candidato da UDN.

Em 1960, o PSD lançou a candidatura de Janduary Carneiro, e, mais uma vez, o azar deu no partido. Venceu Pedro Gondim, apoiado pela UDN.

Em 1965 o PSD resolveu lançar o seu próprio chefe, Ruy Carneiro, para enfrentar João Agripino, da UDN. Agripino venceu.

O velho PSD nunca ganhou uma eleição de governador na Paraíba, desde a redemocratização de 1945. Esteve no poder no governo de José Américo e no governo de Flávio Ribeiro Coutinho. Mas José Américo mantinha o cabresto bem curto. E Flávio Ribeiro Coutinho terminou não aguentando e mandando o PSD para os diabos. Na interinidade de Pedro Gondim, Pedro fez a mesma coisa com o PSD.

O velho PSD passou para MDB e agora passou para PMDB. E o azar continua, parece caveira de burro enterada lá dentro. Depois de Agripino veio Ernani Sátiro, depois de Ernani veio Ivan Bichara, depois de Ivan veio Tarcísio Burity. Nada para o PSD, ou MDB, ou PMDB. Agora, quando as coisas parecem melhores para o velho PSD, ou MDB ou PMDB, aí João Agripino, da velha UDN, que toda vida combateu e derrotou a oposição, se passa para o lado de lá e diz: - Ainda não chegou a vez de vocês. A vez agora é de Mariz ou minha!

É muito azar!

Pertencer a um partido assim, é trabalhar pra mãe de Inácio.

De que adiantou a velha guarda da oposição lutar esses anos todos, debaixo, sem direito a nada, para, na hora em que a coisa parece melhorar para o seu lado, chegar seu João Agripino, da UDN, e botar tudo mundo no bolso e abiscotar o governo para Mariz?

Azarado, assim, só mandando dar um banho de alecrim.

2. NACIONAL

Há poucos dias, uma delegação de congressistas brasileiros visitou a União Soviética.

Agora, é anunciada uma visita do presidente João Figueiredo à Romênia, outro país do mundo socialista.

Durante a II Grande Guerra, a Romênia foi invadida pelos nazistas, enfrentando um período de terror, sob o comando general Antonescu, apoiado pela Guarda de Ferro. Em 1944 um golpe de estado derrubou aquele general e o Rei Miguel organizou a reação contra os alemães. Terminada a guerra, o Rei foi obrigado a abdicar, em 1947. E em 1948, a Romênia instituiu o regime socialista.

xxx

A Romênia desenvolveu uma linha comunista própria, o que agravou o seu relacionamento com a URSS e os países do Pacto de Varsóvia. Mas essa linha granjeou prestígio para o presidente Ceausescu, que passou a cultivar relações com o Ocidente, com os Estados Unidos, a Alemanha Ocidental, e também com a República Popular da China.

xxx

O primeiro presidente de país socialista a visitar o Brasil foi o marechal Tito, da Iugoslávia. O segundo foi o presidente Ceausescu, da Romênia. Ele esteve no Brasil em 1975 e data desse tempo o interesse do presidente Ceausescu em ver seu país visitado pelo presidente do Brasil.

O convite ao presidente João Figueiredo, porém, foi formulado em 1979, quando da posse no Palácio do Planalto. O presidente da Romênia fez-se representar na solenidade de posse pelo vice-presidente romeno e este lhe transmitiu o convite.

xxx

Nicolae Ceausescu assumiu o cargo de secretário-geral do Partido Comunista Romeno em 1968, bem como o de presidente do Conselho de Estado. Lion Gheorghe Maurer assumiu o de presidente do Conselho de Ministros (Premier).

A Romênia possui 237.500 quilômetros quadrados, sendo, portanto, do tamanho do Maranhão.

3. INTERNACIONAL

Os Estados Unidos vêm fortalecendo militarmente o Egito. E vêm também fortalecendo militarmente a China. O Egito e a China, por sua vez, vêm fornecendo armas aos afegãos para que continuem lutando contra as tropas soviéticas de intervenção no Afeganistão.

A União Soviética chama a isso uma guerra não declarada. Os Estados Unidos não declaram guerra ao Afeganistão. Mas são responsáveis pela guerra interna afegã alimentando, indiretamente, com armas, os afegãos que desejam a expulsão dos soviéticos do seu país.

xxx

Agora mesmo o presidente Anwar Sadat, do Egito, anunciou que seu país enviará mais armamentos para as forças afegãs que combatem as tropas soviéticas desde a intervenção de Moscou no Afeganistão, há quase um ano. Aláís, há exatamente um ano, pois ontem foi o primeiro aniversário da intervenção.

xxx

O presidente do Egito foi mais adiante, dirigindo um apelo a todos os egípcios para fazerem doações em favor dos afegãos e declarou o dia de ontem "o dia internacional pela solidariedade com o povo afegão".

Anwar Sadat, desde o início da intervenção, vem fornecendo armas aos afegãos e treinando homens para a resistência.

xxx

A Rádio Central de Moscou e o Pravda noticiam constantemente a apreensão de armas americanas em poder dos rebeldes afegãos. A expressão exata que a imprensa soviética usa é "em poder dos bandidos".

Segundo a imprensa soviética, "os bandidos" não têm coragem de um confronto direto com as tropas do governo e soviéticos e vêm mantendo naquele país uma guerra de guerrilhas.

Essa guerra de guerrilhas já completou ontem o seu primeiro ano e na marcha em que vai comemorar o seu aniversário no ano que vem.

Guerra não declarada é assim, demorada. João briga com Pedro e quem se lasca é Severino...

MENSAGEM DE ANO NOVO

No início do Novo Ano, cumpro o dever de me dirigir a todos os Contribuintes do Estado, dos setores da Indústria, do Comércio e da Agricultura, bem como aos Agentes do Fisco, para expressar-lhes, como Secretário das Finanças, uma palavra de reconhecimento e os melhores votos de felicidade e prosperidade em 1981.

O que há de mais positivo no desempenho da Secretaria das Finanças, em 1980, por justiça há de ser creditado ao esforço e à colaboração dos Contribuintes do Estado e aos Agentes do Fisco. Graças a esse esforço e a essa colaboração pôde o Governador Tarcísio Burity desenvolver os seus programas de governo, competindo-me apenas ser o executor das suas diretrizes políticas no âmbito fazendário.

Possamos todos, no decorrer do Novo Ano, continuar prestando melhores serviços ainda ao povo paraibano, do qual somos uma parcela com responsabilidades decisivas no destino da coletividade como um todo. Quando todos cumprimos as nossas responsabilidades, não há lugar para pessimismo. Por maiores que sejam as dificuldades, elas serão vencidas pela nossa capacidade de construção de um futuro melhor.

(Marcos Ubiratan Guedes Pereira)
Secretário das Finanças

Burity será forte na indicação da Mesa

Fernando Melo

Os deputados Fernando Milanez e Assis Camelo, postulantes à presidência da Assembleia Legislativa, podem ficar certos de que o governador Tarcísio Burity será forte no estudo que fará para indicar o sucessor de Evaldo Gonçalves.

A esta altura dos acontecimentos Burity não vai tolerar qualquer tipo de pressão, nem muito menos cair em ciladas conspiratórias, partam elas de onde partir, para que sua indicação seja dirigida a interesses de grupos. Interessa ao Governador a unidade da bancada, que é majoritária e portanto capaz de eleger o próximo presidente do Poder Legislativo.

As notícias de que o nome de Assis Camelo já estava escolhido para o alto cargo, não têm fundamento, embora creditamos ao representante de Alagoa Nova, capacidade e trato para os destinos da Casa de Epitácio Pessoa no biênio 81/82. Não têm fundamento porque o candidato Fernandes Milanez conta com boa parcela da bancada governista, a exemplo do seu concorrente. Indicar o nome de Camelo agora, seria quebrar uma unidade que o Governador faz questão que permaneça.

É possível que até o dia 20 de janeiro se conheça o candidato a presidente, tempo suficiente para se chegar a um entendimento dentro de um consenso. Tanto Milanez como Camelo devem ter o espírito democrático de partirem para uma disputa, independente dos resultados. Um dos dois vencerá, portanto não se pode agora querer indicar o eleito.

Dentro deste quadro de especulação, existe dois pontos de significativa importância. O primeiro, é a possibilidade de um tertius. Acredito que esse recurso não é simpático ao Chefe do Executivo, mas não está de todo descartado desde que os atuais candidatos não reúnem a unidade da bancada. Burity indicará um terceiro nome no último recurso, e esse nome não está no bolso do seu colete, mas sim dentro dos desejos dos 20 deputados. Entende-se que um terceiro nome não será imposto pelo Palácio, mas nascerá dentro de um acordo do Palácio com a bancada.

O segundo ponto digno de análise é com relação à composição da Mesa. Será ou não eclética? É curioso a falta de interesse. Pelo menos oficioso, da bancada do PMDB. Em nenhum momento, das vezes que foi procurado, o deputado José Fernandes de Lima, líder dos peemedebistas, manifestou interesse pelas marchas das eleições. Ele diz que o candidato será qualquer um e nenhum lhe procurou para conversar sobre a formação da Mesa. Não afasta a possibilidade de ter um dos seus liderados ocupando cargo na Mesa, mas também acha que o PDB, por ter maioria, repetirá o que fez a ARENA.

Assim, o que se tem de concreto com relação a formação da Mesa, é que o PDS pode indicar os sete nomes sem maiores reações da oposição. Se a luta da presidência está praticamente definida entre Camelo e Milanez, e a remota possibilidade de um tertius, não está tão fácil se saber quem será o primeiro secretário. Pelo menos, três candidatos já se conhece: Afrânio Bezerra, Sócrates Pedro e José Lacerda.

Um terceiro, ponto, que não tem a importância dos dois citados, por ser muito remoto, deve também ser visto porque não pode ser desprezado de todo. Aliás, o deputado Afrânio Bezerra já admite a possibilidade do seu pai, o atual vice-governador Clóvis Bezerra, sair candidato ao Senado. Ora, Burity candidato à Câmara e Clóvis ao Senado, resta ao próximo presidente da Assembleia Legislativa governar o Estado por sete meses. Portanto, Milanez e Camelo podem ter um futuro promissor, porque governar a Paraíba é um sonho que ainda não acabou.



Octacílio Queiroz pode sair para prefeito de João Pessoa

Oposição quer Queiroz candidato a Prefeito

Influente líder do Partido Popular, lançou neste final de semana, caso seja confirmada a coligação entre o PMDB e o PP, a candidatura do depuado federal Octacílio Queiroz, para Prefeito de João Pessoa.

Este é um dos “trunfos de que a oposição dispõe, caso seja configurada em perfeita harmonia, a composição entre os dois partidos oposicionistas”. Como se sabe, Octacílio Queiroz não é muito simpático à tese de que o PP venha a ser cabeça-de-chapa nas eleições majoritárias, daí este aceno do PP para que o deputado se acomode.

Além de Octacílio Queiroz, que meses atrás afirmou ser o PP um partido de corruptos, outros políticos do PMDB não concordam com a liderança de um patido minoritário regendo os destinos da oposição na Paraíba.

Entre estes, os mais acentuados são o Grupo Gadelha e o Grupo Cunha Lima, que em repetidas vezes demonstram o interesse do PMDB lançar candidato próprio ao Governo do Estado. Um outro político de importância no quadro oposicionista paraibano é Pedro Gondim, que também “não morre de amores” pela candidatura de Antônio Mariz ao Governo do Estado, com o apoio do seu partido, o PMDB.

O que se sabe, até agora, é que apenas o nome do senador Humberto Lucena, que chega a João

Pessoa na próxima semana, é simpático a coligação e embora não declare em nenhum momento que a cabeça-de-chapa deva ficar com Mariz, também não afasta essa possibilidade.

Nesta semana, vários políticos analisavam mais uma vez essa questão, quando já se anuncia que serão proibidas as coligações entre os partidos. Os deputados José Fernandes e Atêncio Wanderley, por exemplo, chegaram a dizer que esse casuísmo do Palácio do Planalto não amedronta a oposição na Paraíba. Eles defendem que dentro das oposições existe um nome capaz de derrotar o Governo, e sem a coligação, um dos dois partidos terá que sacrificar a candidatura ao Governo do Estado para que a outra sigla saia para a disputa.

Fontes do PDS acham difícil que esse entendimento venha ocorrer entre o PMDB e o PP, porque “Mariz está obstinado a ser candidato, enquanto o PMDB é um partido com maior elenco de nomes. Agora, o PMDB não apresentar candidato ao Governo para liberar seus eleitores a votarem em Mariz é alguma coisa que não se deve nem comentar, porque é simplesmente impossível. Certo que é em política que tudo pode acontecer, mas essa hipótese é realmente inconsequente. Seria, entre outras, coisas, um atestado de fraqueza de um partido que se diz o único há 16 anos, de oposição”.



Soares Madrug confiante na unidade do PDS

Madruga assegura que PDS vai marchar unido

Uma das esperanças da oposição na Paraíba é contar com os chamados insatisfeitos do PDS, que deverão debandar para as siglas oposicionistas antes de 82. No entanto, o líder do Governo, deputado Soares Madrug, descarta essa possibilidade afirmando que existe unidade dos políticos que recebem a orientação e o comando político do governador Tarcísio Burity.

— A unidade de nossa bancada em torno do comando político do governador Tarcísio Burity é uma decorrência da responsabilidade política do Chefe do Executivo e do tratamento dispensado aos deputados, aliando-se ao espírito partidário que orienta a ação política dos parlamentares do PDS.

FASE CRÍTICA

Lembrado sobre o episódio de 78 e se há possibilidade de repetição do quadro, Madrug esclarece que não se pode ver perspectivas de dissidências “em nossa bancada quando a fase mais crítica para a arregimentação já passou, que era de formação dos núcleos municipais de nosso partido”.

Orlando vê casuísmo antes de 82

Para o deputado campinense Orlando Almeida, só o artifício do casuísmo evitará que o Governo corra o risco de perder a maioria no Congresso e consequentemente a sucessão presidencial, porque no Congresso Nacional está o colégio eleitoral para indicar o sucessor do presidente João Figueiredo.

Dizendo isso, Orlando assinala “que não vivemos um período de abertura como processo para chegarmos à plenitude democrática. O que está se processando é a abertura oficializada no casuísmo e da mentira”.

VICIADO

Entende Orlando Almeida que esse processo já está tão viciado “que está marchando para chegarmos a uma fase mais triste que é a do cinismo, tanto que os líderes da maioria falam em abertura democrática e nos bastidores conspiram todos os crimes, que no fim representa o sepultamento de uma verdadeira democracia”.

— A nação assistiu esses mesmos homens comandarem e votarem no Congresso Nacional a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores para logo em seguida votarem contra a emenda que restabelecia as prerrogativas do Poder Legislativo. Dentro desta lógica vão eles dando sequência a uma série de crimes que têm por filosofia a própria sobrevivência pela eliminação dos outros.

DISTRITAL

Orlando Almeida diz que não será surpresa se sair o voto distrital “como meio de evitar a concentração dos votos de legenda no eleitorado esclarecido dos grandes centros. Também não é surpresa que aconteça com vistas as eleições em 82, uma das duas hipóteses: ou a prorrogação dos mandatos parlamentares, ou a inclusão da representação das Câmaras Municipais no Colégio Eleitoral que elegerá o Presidente da República em 84.

Com relação às sublegendas, “por certo esses falsos democratas tentaram artifícios também casuísticos. Afinal eu repito o que já disse em certa oportunidade. Os homens do poder não escondem a singular filosofia: querem o desenvolvimento nacional, que não nego, a prosperidade, o bem estar comum e a felicidade do povo, mas tudo isso com o sacrifício dos outros, pois eles mesmos julgam ser sagrados e eternos os seus privilégios”.

Toma vulto candidatura de Clóvis

Já começa a tomar vulto a candidatura do vice-governador Clóvis Bezerra para o Senado Federal, em novembro de 82. O deputado Afrânio Bezerra, filho do Vice-Governador, não descarta a possibilidade e a informação que se tem é que a candidatura de Clóvis foi lançada pelo deputado Wilson Braga, candidato a governador.

Durante esse recesso parlamentar é possível que as especulações vão continuar e embora a indicação de Clóvis possa ser uma delas, é um nome que reúne condições suficientes para dar a vitória ao seu partido, pelos inúmeros serviços prestados a comunidade paraibana ao longo de mais de 30 anos.

Caso se concretize essa hipótese, o próximo presidente da Assembleia Legislativa assumirá o Governo do Estado, a exemplo do que ocorreu com José Fernandes de Lima. Tudo isso também levando-se em conta a candidatura do atual governador Tarisio Burity à Câmara Federal.

CARLOS CHAGAS

“Desde que seja com o Joaquim”

Brasília - Ainda ontem, no deserto político em que se transformou a Capital Federal, por ocasião das festas natalinas, repetiam bissexto portavozes do Governo que a reforma eleitoral sairá do consenso do Congresso. Em outras palavras, que as alterações às regras do jogo não serão impostas de cima para baixo, mas decididas pelo poder parlamentar, de acordo com suas tendências.

Não é bem assim. Ou melhor, se for assim, estaremos assistindo a verdadeiro milagre de Papei Noel, daqueles ansiados há quase 16 anos mas jamais cristalizados desde que os militares assumiram o controle da Nação. O movimento revolucionário, nos idos de 65, arriscava-se a uma derrota nas urnas presidenciais de 66, e o que fizeram seus dirigentes senão prorrogar o mandato do marechal Castello Branco, transformar as eleições, de diretas em indiretas, dissolvendo os antigos partidos e até, de quebra, estabelecer eleições indiretas para governador? Foi o consenso parlamentar que assim decidiu? Ou, muito acima, disso, não foram os interesses particulares do chamado sistema, os motivadores daqueles primeiros casuísmos? Depois, a vasta ladainha até hoje entoada por eles e ouvida por nós: a fidelidade partidária, para evitar que mesmo sob as tenazes do regime excepcional algum arenista descuidado resolvesse ficar com a sua consciência. E mais o voto vinculado, o domicílio eleitoral, novas levas de governadores indiretos, impedimentos à formação de novos partidos, à posse do vice-presidente de Pedro Aleixo, cerceamentos à propaganda eleitoral, criação de municípios de segurança nacional onde a oposição elegeira prefeitos, até fechamento do Congresso, culminando o processo com atos institucionais e complementares, pacotes, cassações, alterações nos próprios colégios eleitorais, enxertos e, como peça de resistência, senadores biônicos.

Tudo se fez com um objetivo maior, não o de praticar o mal pelo mal, ou de estabelecer a desordem pela desordem, mas, simplesmente, para que o poder continuasse onde estava e onde está. Agora, mesmo com os novos tempos, a abertura e o aprimoramento institucional, teria mudado o cerne da questão? Dificilmente. Os governadores podem voltar a ser escolhidos pelo voto direto, os antigos cassados voltaram, a legislação excepcional em parte se viu revogada, mas os controles da Nação, estes permanecem imutáveis, ou melhor, nas mesmas mãos de sempre.

E, para que assim continue, anunciou o presidente João Figueiredo, dois meses atrás, reformas eleitorais, ou seja, novas mudanças às regras do jogo. Maior vinculação de votos, voto distrital, sublegenda para governador, proibição de coligações e sucedâneos. Tudo para aprimorar o sistema roto e esfarrapado em constante mutação casuística? Ou, apenas, tudo para impedir, como sempre, a possibilidade de as oposições ascenderem ao poder?

Por isso se estranha, ou não se confia, até prova em contrário, no raciocínio ouvido das habituais fontes palacianas, sobre deverem as reformas de agora surgirem do “consenso” do Congresso. Seria novidade, e das grandes, pois o consenso parlamentar, se pudesse ter sido expressão ao longo da última década e meia, jamais adotaria o que acabou adotando.

Antes, num sem-número de vezes, os Governos da Revolução aplicaram a simples teoria do tapace e da borduna, impondo diretamente as suas soluções. Em outras oportunidades, agiram subrepticamente, ameaçando por trás do pano, mas diferenças básicas entre as duas posturas, propriamente não existiram. Agora, parecemos excluídos as fórmulas da força bruta, mas não as outras. Como a demonstrar que o Consenso” parlamentar, segundo a ótica oficial, nada tem a ver com a verdadeira tomada de opinião livre e independente de deputados e senadores, o Palácio do Planalto já encomendou a um de seus trogloditas políticos um “emendão” consubstanciando todos os casuísmos. E nem houve, no caso, imaginação, pois o indigitado congressista é o mesmo que, há dois anos, propôs outro aprimoramento institucional, o adiamento das eleições municipais deste ano. Anísio de Souza, deputado por Goiás, assume a paternidade da vinculação total de votos, do voto distrital, da sublegenda para governador e da proibição de coligações. E tome-se consenso parlamentar, realidade que nos faz lembrar a decisão. Adotada pelo velho senhor lusitano, quando disse que sua filha, Maria, era livre para casar com quem desejasse, “desde que fosse o Joaquim”...

No fundo, o Governo pretende impedir a hipótese de os partidos de oposição formarem maioria no novo Congresso a ser eleito em 1982, ocorre dizer, no colégio eleitoral, que em 1984 indicará o sucessor do presidente João Figueiredo. Com o “consenso” que fará deputados situacionistas engulirem goela abaixo o perigoso voto distrital, por exemplo, que impedirá a reeleição de pelo menos metade da bancada do PDS. Ou com a sublegenda de governador, capaz de dividir ainda mais a tão dividida legenda governista, isso para não falar na execrável vinculação total de votos, capaz de obrigar o eleitor a sufragar vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores - quem sabe até prefeitos e governadores? - de um mesmo partido.

SORRISOS AMARELOS

Há dois meses, quando informamos pela enésima vez a hipótese de reforma no Ministério, sucederam-se sorrisos de desdém, no Governo e fora dele. Falávamos que, até março, não deveriam continuar em suas pastas Eduardo Portella, da Educação, Said Farah, da Comunicação Social, Ermani Galvêas, da Fazenda, Amaury Stabile, da Agricultura, e, quem sabe, Muriel Macedo, do Trabalho, e Camilo Pena, da Indústria e Comércio. Os dois primeiros já sofreram as respectivas defenestrações, importando menos atentar para os episódios que as geraram do que para essa espécie de previsão inexorável sobre estarem prestes a ser demitidos, quaisquer que tenham sido ou que venham a ser os pretextos. As informações continuam válidas, ou seja, o processo de reforma ministerial segue seu curso. Apesar dos sorrisos, que vão ficando amarelos.

SEM CONSEQUÊNCIAS

As punições dos generais Andrada Serpa e Euler Bentes Monteiro esgotar-se-ão em si mesmas, ou seja, a prisão domiciliar do primeiro, por dois dias, e a advertência formal dada ao outro, não deverão gerar reações, convulsões ou movimentos inusitados, nos setores castrenses ou alhures. Se há uma coisa que o Exército não absorve, apesar de reagir a muitas coisas, é o debate crítico público de questões nacionais, por seus integrantes. Dentro dos limites militares, tudo bem, mas para fora, de modo algum.

Carlos Chagas

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Ministro da Educação

Sob o título "Coronel, General, Ministro em três dias", "O Globo", publicou recentemente a seguinte matéria sobre o novo Ministro da Educação, que transcrevemos na íntegra:

"Rubem Carlos Ludwig, 54 anos, passou nos últimos três dias de coronel a general, e chegou a ministro de Estado. E nesse período saiu de secretário executivo do Conselho de Segurança Nacional para, com a promoção ao generalato, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, cargo que nem chegou a desfrutar, já que no mesmo dia em que foi publicada sua designação, acabou escolhido, pelo presidente João Figueiredo, Ministro da Educação.

A projeção pública do general RUBEM CARLOS LUDWIG começou quando passou de comandante do 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Porto Alegre, para chefe da Secretaria de Imprensa do presidente Ernesto Geisel, onde exerceu seu primeiro cargo civil. Nessa época foi suspensa a censura à imprensa, Ludwig, transformou os formais briefings, criados pelo seu antecessor, coronel Toledo de Camargo, em grandes entrevistas e debates com os jornalistas credenciados.

Ludwig, que convivia com a intimidade do Palácio do Planalto, dizia que podia discorrer sobre temas políticos mais delicados porque, embora, às vezes não conhecesse a "letra", sabia a música de ouvido. Isto é, estava bem a par do que o gabinete do presidente Geisel pensava sobre todos os temas nacionais.

Ludwig intercedeu várias vezes a favor de jornalistas, impedindo a cassação de credenciais. Mas não conseguiu evitar a cassação da credencial do jornalista Evandro Paranaíba, do "O Estado de São Paulo", pedida pelo Gabinete Militar.

Ele é considerado pelos jornalistas, um homem afável, com quem se pode discutir livremente, sobre qualquer assunto. Tem uma posição nacionalista e crítica com frequência O colonialismo da intelectualidade brasileira.

Com a posse do general Figueiredo na Presidência da República, o coronel Rubem Ludwig assumiu a Secretaria Executiva do Conselho de Segurança Nacional. Ali, logo de início, implantou a política de abrir o Conselho a civis: ele próprio deu o exemplo, trabalhando em roupas civis. Foi um dos responsáveis pela criação da Secretaria de Informática - que determinou uma política nacionalista para a área de computadores; do GOTAT, Grupo executivo encarregado de implantar a reforma agrária na área do Araguaia-Tocantins, e do Gebem, que estabelece controle sobre as terras do Projeto Jari.

O general Rubem Carlos Ludwig, nasceu no Rio Grande do Sul a 16 de janeiro de 1926, iniciando sua carreira militar em 1945, como aspirante a oficial, servindo no 19º Batalhão Motorizado, em São Leopoldo. Serviu como tenente no 9º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Pelotas. Em 1954, comandou a 1ª Companhia de Guardas, em Porto Alegre.

Na sua carreira militar destaca-se ainda que ocupou o cargo de Subchefe do Estado-Maior do Exército, no período do ministro Lira Tavares. Também exerceu o cargo de adjunto da Sub-Chefia do Exército da Casa Militar, quando o presidente Figueiredo era chefe do Gabinete Militar do presidente Médici.

Mensagem

"Ensina e ajuda sempre, em benefício dos semelhantes, porquanto instruir e reconfortar constituem, preciosos investimentos na Contabilidade do Universo, garantindo-se altos rendimentos na estrada a percorrer: (EMMANUEL).

O Mec e o Marxismo

Da Coluna "Subversão em Marcha", do jornal "Letras em Marcha", - Cultura & Cultura Militar - Rio de Janeiro-RJ, de novembro/80, o seguinte tópico.

"O MEC, de acordo com suas atribuições, resolveu organizar na Praça da República, em Belém-Pará, uma feira de livros. Tudo muito bem: um órgão oficial promovendo a disseminação de cultura para o povo.

Qual não foi o espanto das autoridades militares da área, porém, quando observaram que a grande maioria dos livros era composta de publicações marxistas e subversivas. Surpreso, o Major-Brigadeiro Rodolpho Barbalho, do I Comando Aéreo Regional, mandou fechar a feira e entregar os livros a seus donos.

Está certo que a abertura permite, aos comunistas, difundirem suas idéias. Não está certo, entretanto, que um órgão do Governo participe da difusão do marxismo. Salvo se admitirmos o absurdo de a infiltração comunista já ter chegado ao MEC!...

Gaiivota azul para o brioso I COMAR!".

• • •

Um ano cheio de venturas é o que desejamos aos nossos leitores.

Nominando se candidata para a Câmara Federal

Princesa Isabel (A União) - Está praticamente certa a candidatura do advogado Nominando Diniz Neto (Manito) a uma cadeira para a Câmara Federal, nas eleições de 1983.

Manito já consultou diversas lideranças da região e estas se prontificaram a apoiar seu nome, principalmente porque esta será a primeira vez que Princesa Isabel contará com um filho na Câmara dos Deputados, defendendo os interesses da terra e reivindicando benefícios para aquela região localizada no alto sertão da Paraíba.

Entre os que se propõem a apoiar o jovem advogado, contam-se prefeitos, vereadores, lideranças estudantis e empresários. O empresário Paulo Veronese Marques Lima é um desses.

Embora falte dois anos para a realização do pleito, já repercute intensamente a candidatura de Nominando Neto na região de Princesa.



Nominando Diniz

Ele também receberá votos em Areia e em outros municípios do Estado.

Secretário discorda da maneira de agir do NAI

O secretário Carlos Pessoa Filho discordou ontem da forma como o Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI/PB - vem propondo às empresas privadas oportunidade de investimento na área de laticínios. "A experiência mostra que a exploração de laticínios só foi vitoriosa no país através de usinas de pasteurização administradas por Cooperativas de produtores de leite", explicou.

Segundo os estudos realizados pelo NAI, a Paraíba é o quarto maior produtor de leite da região Nordeste, e a sua maior produção está concentrada na microrregião da Depressão do Alto Piranhas e dos Cariris Velhos, que representa aproximadamente 50% da produção do Estado.

Estima-se que a produção do Estado da Paraíba para 1981 seja superior a 200 milhões de litros, enquanto que o excedente medido para as microrregiões abastecedoras do Vale do Piranhas será da ordem de 33 milhões de litros, o que assegura a viabilidade de implantação de qualquer das unidades.

Adaylton Coelho diz que encontro foi proveitoso

Em entrevista coletiva à imprensa, o secretário Adaylton Coelho Costa, do Trabalho e Serviços Sociais, recém-chegado de Alagoas onde participou do II Encontro de Secretários do Trabalho do Nordeste, disse ontem que "este encontro foi de grande importância, posto que tivemos a oportunidade de reivindicar dos órgãos federais um melhor posicionamento frente à nossa realidade, dentro do que pretendemos desenvolver no programa afeto à nossa Região".

Adaylton Coelho foi o secretário escolhido para presidir a reunião de encerramento do Encontro, oportunidade em que se elaborou a Carta de Alagoas que visa, entre outras coisas, buscar solução para o problema do artesanato e uma melhor política no mercado de mão-de-obra. Na mesma ocasião foi aprovado o Programa de Preparação de mão-de-obra para o ano

des de processamento que se propõe naquele estudo desenvolvido pelo NAI.

Entre os municípios da microrregião, destaca-se o município de Pomal por ser o maior produtor não só do Vale do Piranhas, como também de todo o Estado. Além desta posição, o município também é bem servido em termos de rodovias, ferrovia, energia elétrica, saneamento básico, comunicação, educação, saúde e serviços bancários.

O NAI ainda propõe que, com base no elevado excedente de matéria-prima e visando margens opcionais de investimentos, seja feito um dimensionamento a partir de duas alternativas: processamento de 1,8 milhões de litros de leite por ano, para obtenção de 112.500Kg de queijo ao ano, 46.500 Kg de manteiga e 20.100 Kg de doce de leite.

Outra alternativa seria o processamento de 3 milhões de litros ao ano para obtenção de 187.500 Kg de queijo ao ano, 78.900 Kg de manteiga e 45.000 Kg de doce de leite por ano.

de 1981, que deverá ser elaborada pelos secretários de Trabalho dos Estados nordestinos.

Informou ainda o bacharel Adaylton Coelho, que as reivindicações dos secretários foram acatadas pelo Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, que ofereceu seu apoio e convocará para janeiro todos os secretários para uma nova reunião em que se definirá a posição do Ministério face às solicitações apresentadas durante o Encontro.

Os principais temas que foram debatidos no Encontro de Alagoas foram: Centros Sociais Urbanos como instrumento de Mobilização e Desenvolvimento Comunitário; O Artesanato no Programa Sócio-Econômico e Cultural da Região e Sistemática; Abrangência e Integração das Ações de Formação de Mão-de-Obra, cujo debatedor oficial foi o secretário Adaylton Coelho, tendo como expositor o sr. Cândido Bueno.

Concluintes recebem os certificados

Pitimbu (A União) - O Colégio Comercial de Pitimbu, estabelecimento pertencente ao CNEC, entregou certificados de ginásio a 40 concluintes em solenidade realizada ontem no próprio educandário.

A turma concluinte foi paraninfada pelo prefeito Fernando Araújo Cunha. Na lista dos grandes homenageados se destacavam os nomes do governador Tarcísio Buriti, secretária Giselda Navarro, presidente da CNEC, jornalista José Barbosa, vice-governador Clóvis Bezerra, general Roberto Rodrigues, comandante da guarnição federal da Paraíba, deputados Wilson Braga, Afrânio Bezerra e outros.

As solenidades cumpriram a seguinte programação: 18h, missa em ação de graças; 19h, aula da saude proferida pelo diretor do colégio; 20h, coquetel de confraternização; e às 22h, baile de despedida, que contou com a participação dos concluintes, familiares, homenageados e convidados especiais.

Coaltte vai ser cidadão caaporense

Caaporã (A União) - O industrial paulista Nilton Coaltte, diretor-presidente da Caaporã Alimentos S/A e há mais de sete anos radicado nesta cidade, vai receber o título de cidadão caaporense, devido a um projeto de lei de autoria do vereador Horácio Miguel da Silva, do PP, pelos relevantes serviços que o industrial prestou a comunidade.

A concessão da cidadania caaporense ao industrial Nilton Coaltte foi aprovada por unanimidade pelos vereadores das bancadas, na última sessão ordinária do Poder Legislativo de Caaporã.

O vereador Horácio Miguel, autor do projeto de lei, ao ser abordado pela reportagem informou que a solenidade de entrega do título ao sr. Nilton Coaltte será realizada no próximo dia 11.

Sudepe faz treinamento em fazendas

Oitenta pequenos proprietários rurais do alto sertão paraibano, dos municípios de Bonito de Santa Fé e Cajazeiras receberam treinamento na área da piscicultura, promovido pela Sudepe. O objetivo do curso foi de prepará-los no desenvolvimento da piscicultura, através de criação de peixes em seus açudes.

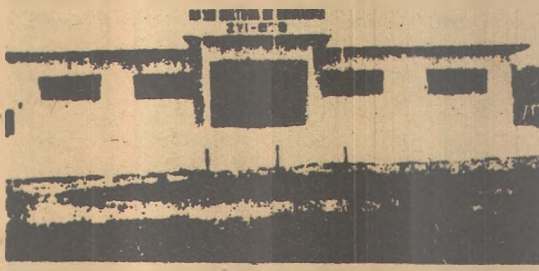
O primeiro curso funcionou em Cajazeiras, no começo deste mês, contando com a participação de 40 pequenos fazendeiros da região, oportunidade que discutiram juntos com os técnicos da Sudepe, quais os meios viáveis para a conservação dos peixes. O outro foi realizado na cidade de Bonito de Santa Fé, com 37 participantes e se encerrou na semana passada, oportunidade que foram discutidos os mesmos problemas abordados em Cajazeiras. Neste último encontro também participaram agricultores do Estado do Rio Grande do Norte.

Quem faz o melhor, está sempre na frente

mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE GUARABIRA LTDA.
ONDA MÉDIA - ZYI 6.9 - 790 KHZ.
1 KW.
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268



Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

PARAÍBA Teste 526

Cartões que não concorrem:

COD. REV.	NO. CARTAO	NO. CARTAO
13-00003	0825629 0825811	0825808
13-00006	1146390 1147192 1147816	1146848 1147755 1148443
13-00007	0391312	0391486
13-00008	0711327 0711533 0711701 0711728 0711728	0711330 0711635 0711726 0711939
13-00010	0807251 0807821 0808519 0809341	0807393 0808352 0808900 0809428
13-00012	0270144	
13-00013	0077752 0077865	0077777
13-10001	1416531	
13-10012	0254337	0254700
13-10027	A PARTIR DE	0036669
13-10028	0171880	

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sita na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

ANTENAS COLETIVAS THEVEAR

Evite muitas antenas em seu Edifício instale uma Antena Coletiva THEVEAR.

Técnico Projetista: Mauro César de Vasconcelos
Técnico Instalador: Eduardo Félix do N. Filho
INFORMAÇÕES: Fones 224.5233 e 221.1463 (pela manhã).

ESTADO DA PARAÍBA PODER JUDICIÁRIO. CARTÓRIO

"MONTEIRO DA FRANCA" JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE J. PESSOA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O DR. EVANDRO DE SOUZA NEVES, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem e dele conhecimento e notícia tiver e a quem interessar possa que por este Juiz e Cartório Monteiro da Franca, se processa os autos da Ação de Separação Judicial promovida por RENE RAPHAEL GUMIEL contra SILVIA MARIE LOUISE GUMIEL, com fundamento no art. 5º da Lei 6.515 de 26.12.1977. E como a promovida se encontra em lugar incerto e não sabido e para que mais tarde alguém não alegue ignorância, mandou o MM. Juiz expedir o presente para que fique a promovida SILVIA MARIE LOUISE GUMIEL, brasileira, digo, cuíca, casada, residente em lugar ignorado, citada para querendo responder aos termos da referida ação no prazo da lei, sob pena de revelia. CUMPRADO: Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 04 de dezembro de 1980. Eu, Evandro de Souza Neves, Escrevente do datilógrafo.

Evandro de Souza Neves

Juiz da 2ª Vara

CIDADE

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E
OBRAS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO
- SUPLAN -
CONCORRÊNCIA Nº 08/80
A V I S O**

A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado SUPLAN, torna público para conhecimento de quantos possam interessar que fará realizar no dia 20 de janeiro de 1981, às 14:00 (quatorze) horas, na sala de licitação, em sua sede própria situada à Rua Feliciano Cirne, nº 326, bairro de Jaguaribe, nesta cidade, CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DO AÇUDE PÚBLICO CACIMBA DE VARZEA, em Solânea, neste Estado.

Quaisquer informações a respeito poderão ser obtidas no Departamento Técnico da SUPLAN, setor de licitações, no endereço supra, das 12:00 às 18:00 horas.

João Pessoa, 23 de dezembro de 1980

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti
Diretor-Superintendente



O encontro de confraternização natalina da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, Serviços Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Sindicatos patronais filiados daquela entidade, reunião servidores de todas as categorias, para um jantar informal, realizado na área de lazer Pedro Francisco do Amaral, junto ao restaurante dos comerciantes. O presidente Rui Bezerra, os diretores João Fernandes e Gláucio Pereira, conselheiros, autoridades e convidados, fizeram da reunião festiva a oportunidade de um conagração onde dirigentes e funcionários se confundiram dentro do mesmo espírito de união e fraternidade que assinala as comemorações natalinas.

Cobreadores continuam a negar troco a usuários

Os cobreadores alegam sempre que "não há troco", e por conta disso, o pessoense geralmente está pagando dez cruzeiros pela tarifa de coletivo, oficialmente estabelecida em sete cruzeiros. Não há qualquer fiscalização e constantemente observa-se desentendimentos entre cobrador e passageiro.

Em todas as linhas de coletivos de João Pessoa quem porventura pagar a passagem com uma cédula igual ou superior a dez cruzeiros dificilmente receberá os três cruzeiros de troco. A argumentação dos cobreadores são interpretadas por alguns como uma manobra das empresas, enquanto que outros acham que são os cobreadores que escondem o dinheiro trocado para lucrarem com o troco.

Além de não devolverem os três cruzeiros obrigatórios, nunca aceitam, em hipótese alguma que um passageiro pague a passagem com menos de sete cruzeiros. Isto, inclusive, também tem gerado atritos com os usuários.

Além da falta de troco, há uma série de outras reclamações que os usuários fazem constantemente sobre o serviço de transporte coletivo de João Pessoa: partida de ônibus dos pontos finais fora de horário, irresponsabilidade de

motoristas, demora de coletivos que circulam em algumas linhas, entre outras.

Os ônibus que fazem a linha do Conjunto Ernesto Geisel, por exemplo, às vezes demoram até mais de uma hora para serem liberados do ponto final, na Estação Ferroviária, enquanto que para outros bairros como Cruz das Armas, nesse período de tempo partem até seis ou sete ônibus.

Observa-se com muita frequência, também, a irresponsabilidade de alguns motoristas na coleta de passageiros. Os da Empresa Marcus da Silva, por exemplo, depois de uma determinada hora da noite, os motoristas quase não param para apanhar o passageiro: eles apenas diminuem a marcha do carro e o usuário está obrigado a correr o risco de cair na tentativa de alcançar o veículo em movimento.

Nas linhas dos conjuntos José Américo, Ernesto Geisel, Conjunto dos Radialistas, Cesa, a partir das 22h30m, os motoristas não querem mais apanhar passageiros que estão nos respectivos bairros, alegando que estão "recalhando" e apenas deixam os usuários que apanharam o ônibus no ponto de partida, no centro.

Feriado faz Conselho de Recursos adiar reunião

Devido ao feriado da próxima quinta-feira, com o transcorrer do Dia da Confraternização Universal, a sessão do Conselho de Recursos Fiscais do Estado da Paraíba foi transferida para a sexta.

Com isso, a pauta já elaborada será discutida em caráter especial e começará às 12 horas, devido, também, ao expediente corrido adotado pelo Governo o Estado.

Para a próxima reunião está previsto o jul-

gamento dos processos de consulta das firmas Inconit Produtos Gerais Ltda, da Lundgren Tecidos S/A-Casas Pernambucanas, e de Patrícia Calçados Ltda. Durante a reunião serão distribuídos ainda os processos CRF 046/80 de Rádior Pereira e Cia. 047/80 de J. Santos e Cia. Ltda.

Por último, serão feitos os acordos dos processos CRF 029/80 de Ademário de Sousa e 030/80 do Frigorífico Zebú Ltda.

Movimento nos Correios ainda continua intenso após o Natal

Mesmo já tendo passado a Festa do Natal, o pessoense continua procurando a agência central dos Correios e Telégrafos para enviar cartões de boas festas. Ontem, ainda era intensa a movimentação nos cinco balcões instalados especialmente para a venda desta mercadoria e a direção regional está consciente de que até os primeiros dias do mês de janeiro a população esteja retribuindo as mensagens recebidas.

O diretor regional da ECT Ruy Fortunato de Assis acredita que a movimentação nestes

últimos dias cresceu em torno de 90 por cento, por consequência dos festejos natalinos. Os horários foram aumentados e mais dois balcões instalados para que pudesse atender aos usuários.

No interior do Estado, principalmente nas cidades de Campina Grande, Cajazeiras, Guarabira, Patos e Sousa, as agências dos Correios e Telégrafos tem apresentado boa movimentação, estando algumas delas funcionando em horário extraordinário e com balcões especiais para a venda de cartões de Natal.



**EXAME DE BIÓPSIAS E PEÇAS CIRÚRGICAS
PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO
DIAGNÓSTICO IMEDIATO DO CÂNCER (CONGELAÇÃO)
CITOLOGIA DAS CAVIDADES**

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS



**INSTITUTO DE
PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES**

Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358

abertura

RASTEJANDO

Como na Idade Média, policiais foram arrastados pelas principais ruas de Jacarta, porque receberam propinas e violaram a disciplina policial.

Os residentes da cidade assistiram com estupefação os policiais rastejando, enquanto turistas tiravam fotos e as crianças faziam brincadeiras com os agentes da lei.

Se a moda pega, como ficariam os que policiam ao sul do Equador?

SINAL FECHADO

Ontem, por volta das 13h, o sinal que dá acesso à avenida Maranhão com Epitácio Pessoa estava quebrado, numa hora de grande movimentação no trânsito. Os motoristas, mais do que nunca neuróticos, não compreendiam o defeito no semáforo. Criouse, rapidamente, um verdadeiro pandemônio.

LUZES, POR FAVOR

Em Recife, o prefeito Gustavo Krause decidiu iluminar a cidade com 17 mil lâmpadas. Um Natal de muitas luzes e cores. Em João Pessoa, "a Lagoa do Jeito que o Povo Gosta" continua nas trevas, num formidável escuro natalino. O sr. Damásio Franca explicou que faltou dinheiro. Mas exagerar é pecado.

O PAPA NO JAPÃO

O Papa João Paulo II está tomando aulas em japonês para a sua próxima visita àquele país. As missas, naturalmente, serão rezadas no idioma oriental. Também vai orar pelas vítimas de Hiroxima e Nagasaki.

SENADO (1)

Os senadores Amaral Peixoto e Benedito Canelas, e o biónico José Caixeta, todos do PDS, disputaram este ano o posto de senador mais omissos. De acordo com levantamento da mesa do Senado não fizeram um discurso, não apresentaram um projeto ou um requerimento. Dos líderes, quem falou menos foi Gilvan Rocha, do PP. Pela estatística, o senador Lourival Batista, sergipano do PDS, foi o orador mais frequente.

SENADO (2)

Não há registro de qualquer discurso ou projeto de Nilo Coelho, do PDS de Pernambuco, a quem o Governo está querendo para líder do Senado em 1981. Ele passou o ano todo sem falar no Congresso. O mesmo levantamento apresenta os senadores Nelson Carneiro, Franco Montoro e Orestes Quêrcia como os autores do maior número de projetos.

GASOLINA

A partir de 6ª feira próxima, os postos de gasolina de todo o país funcionarão diariamente das 6 da manhã às 8 da noite, uma hora a menos. Aos sábados e feriados só será permitida a comercialização de óleo diesel e a prestação de serviços gerais.

ANTI-DEMOCRATA

De um deputado estadual muito falante e certamente saudosista, confidenciava a um amigo que sentia saudades do AI-5 e outras pérolas institucionais. Ele tentava fazer uma análise da "esculhambação" que foi a greve dos professores universitários. Afinal, há gosto para tudo.

LIGAÇÃO DE TROMPAS

O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, afirmou que o INAMPS vai pagar aos segurados ligação de trompas e a vasectomia. Rapidamente, o Ministro esclareceu que isso não faz parte do controle da natalidade. Provavelmente, a partir do próximo mês, quando começará as operações, o assunto se transforme numa guerra sem quartel.

CHEGOU O CIRCO

A Escola Piollin, elogiada por muitos e criticada por outros, vai inaugurar em janeiro o seu circo, com a finalidade de criar mais um espaço ao cambaleante movimento cultural de João Pessoa.

Os críticos da Piollin sustentam a tese de que a escola não tem a mínima estrutura para manter o circo em dia, pagando empregados e recolhendo ao INPS e outros órgãos arrecadadores os pesados encargos sociais.

CIDADE?

O zoneamento arbitrário de João Pessoa faz com que a cidade tenha hoje uma zona residencial no centro, zonas comerciais na periferia e um Distrito Industrial convivendo com dois conjuntos residenciais. O pior: sem ter completado ainda os 500 mil habitantes, João Pessoa já tem uma infraestrutura viária caótica.

GENERAIS

As punições dos generais Serpa e Euler Bentes não significarão um recuo do movimento nacionalista que se esboçou com a divulgação do documento "Em Defesa da Nação Ameaçada", assinado por militares, empresários e intelectuais (entre eles, dois paraibanos, Ariano Suassuna e Cleantho de Paiva Leite). O general Serpa é, inclusive, conhecido pela tradição de luta de sua família.

MELHORES

Colunistas dos jornais pessoenses e programadores radiofônicos passaram o dia de ontem trabalhando para a lista de melhores de 1980 na música popular brasileira. Já escapou a informação de que os discos mais votados estão sendo os de Milton Nascimento, Chico Buarque e Alceu Valença. Também a de que entre os paraibanos só dois vem sendo bem mencionados: Cátia de França (por seus dois shows deste ano e pelo LP Estilhaços) e Elba Ramalho (por causa do show Ave de Prata). O resultado deve ser divulgado até 3ª feira.

o melhor para seu escritório

**VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS
ESTOFADOS FICHÁRIOS
COFRES
ARQUIVOS ARMÁRIOS
CADEIRAS EM PALINHA DUPLICADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES**

TEKLA

Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222-1397 - João Pessoa-Pb.



**CENTRO
OFTALMOLÓGICO
PARAIBANO**

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada,
Residência: Rua Silveira de Almeida, 820 - Tarapituba
Fone: 224.3456

Assine AUNIÃO Em Cajazeiras

Rua Dom. João da Mata, 44
Fone: 531-1574

GERAL

INAMPS vai pagar ligação de trompas

Continua o impasse na liberação dos reféns americanos

Londres - O primeiro-ministro iraniano Mohamad Ali Rajai convocou ontem os diplomatas estrangeiros acreditados em Teerã poucas horas depois de a emissora oficial haver noticiado, citando suas palavras, que os 52 reféns norte-americanos "nunca serão libertados" se Washington não atender as exigências do Irã.

Um porta-voz do Ministério iraniano das Relações Exteriores, que falou a Londres pelo telefone, disse que Rajai fez um discurso de uma hora durante o encontro com os diplomatas, mas não revelou seu teor.

O encontro transcorreu a portas fechadas, no Ministério do Exterior, onde três dos 52 reféns são mantidos no cativeiro desde 4 de novembro de 1979. Rajai disse aos embaixadores que o Irã tem documentos que provam que alguns dos reféns eram espões e repetiu a ameaça de que eles podem ser julgados se os Estados Unidos não aceitarem suas condições, disseram algumas fontes, acrescentando que ele falou ainda de "pressões dos Estados Unidos".

Nas observações divulgadas antes pela Rádio Teerã, captada em Londres, Rajai disse aos repórteres. "Se os Estados Unidos não atenderem às condições iranianas, os espões nunca serão soltos".

Rajai disse que o Irã dará publicidade à resposta de Washington sobre as negociações da crise. "Isto mostra que o governo iraniano mantém-se firme contra qualquer trama e não abrirá mão de seus direitos", disse a transmissão da emissora.

A severa declaração do primeiro-ministro e seu encontro com os diplomatas ocorreram enquanto dois enviados argelinos chegavam a Washington para mais um turno de conversações indiretas entre o Irã e os Estados Unidos, que devem centralizar-se desta vez na exigência iraniana do recebimento de 24 bilhões de dólares em troca da liberdade dos reféns.

Irã diz que americanos espalham boatos falsos

Londres - Em Teerã, não houve indícios de que o regime Islâmista se preocupa com as críticas de que as atuais conversações sobre a crise significam um enfraquecimento de sua posição.

Uma transmissão da Rádio Teerã disse que "a quinta coluna da Revolução", faz "grandes esforços para diminuir falsos rumores sobre a breve soltura dos espões norte-americanos. Mas a atitude tenaz e inequívoca do Governo do Irã, em face desse assunto tem sido reconhecida tanto por seus amigos quanto por seus inimigos."

A emissora disse que "agentes dos Estados Unidos, dentro e fora do Irã, divulgaram relatos de que existem negociações secretas e, de que o Governo Iraniano sucumbiu ao Supremo Satã. Os Estados Unidos da América, esses agentes" também falam de uma espécie de reconciliação".

O encontro de ontem, em Washington, entre o Subsecretário de Estado Warren Christopher, o Embaixador da Argélia nos Estados Unidos, Rehda Malke, e o presidente do Banco Central Argelino, Seghir Mostefi, ocorre um dia depois de o Irã indicar o desejo de discutir uma contraproposta às suas exigências.

Behzad Nebavi, chefe da comissão Iraniana sobre os Reféns e porta-voz titular do Governo de Teerã, declarou ontem aos repórteres que o Irã estudará qualquer outra forma de garantia a ser sugerida por Washington, na medida em que isto assegure a devolução dos bens do falecido Xá Reza Pahlevi ao Irã.

Papa visita Japão e Filipinas de 16 a 27 de fevereiro

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II está tomando um curso intensivo para aprender japonês e tagalo, principal idioma das Filipinas, na preparação de sua visita ao extremo oriente, no período de 16 a 27 de fevereiro.

Os funcionários do Vaticano disseram hoje que o Pontífice começou a tomar lições com um sacerdote japonês, o reverendo Didele Nishiyama, franciscano, de 40 anos, de um mosteiro de Nagasaki.

O mosteiro, localizado nessa cidade do sul do Japão e destruído pelo ataque atômico norte-americano, foi fundado há 50 anos pelo missionário polonês Maximiliano Kolbe, que morreu mais tarde em Auschwitz e foi beatificado pelo Papa Paulo VI em 1971.

"Sua Santidade espera aprender palavras e expressões suficientes para celebrar a missa e realizar outras tarefas durante sua visita de quatro dias ao Japão", explicou um funcionário da Santa Sé.

Os informantes acentuaram que o Pontífice também está aprendendo o tagalo, porém dedica maior tempo ao japonês, uma vez que nas Filipinas poderá expressar-se em inglês e espanhol.

João Paulo II domina seis idiomas, pelo menos: polonês, italiano, francês, alemão inglês e espanhol, além de conhecer bastante outra meia dezena de línguas. Sua mensagem de Natal foi proferida em 42 idiomas.

CRISTINA DE OLIVEIRA PAIVA

Missa de 7º dia

Antonio de Paiva, esposo, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma da sua inesquecível CRISTINA DE OLIVEIRA PAIVA, no dia 29, amanhã, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo desde já a este ato de piedade cristã a todos que comparecerem.



Arcoverde anunciou a medida dizendo que ela não visa o controle da natalidade

PT acha que atuais partidos não podem melhorar o Brasil

Kalume quer mais filmes históricos

Brasília - Apesar dos protestos e críticas da indústria cinematográfica, o senador Jorge Kalume (PDS - AC) resolveu manter seu projeto tornando obrigatória a produção de filmes históricos (um em cada cinco produções), porque entende que "há um desinteresse injustificado pelo nosso passado".

O senador Jorge Kalume está preocupado, também, com o processo de descolonização cultural, especialmente em relação a TV, que, pelo projeto, será obrigada a exibir os filmes históricos. O projeto foi aprovado nas comissões técnicas do Senado e, em março, deverá ser apreciado pelo plenário e, daí, encaminhado à Câmara.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Miguel Borges, em ofício ao sr. Jorge Kalume, argumenta que "a produção de filmes históricos para exibição comercial é pequena, não só no Brasil, mas em todo o mundo, justamente pela exiguidade de mercado e de aceitação popular". Lembra que o próprio Ministério da Educação e Cultura, através da Embrafilme, lançou em 1978 um programa para a produção de filmes históricos, o qual não frutificou pela sua inviabilidade econômica.

Para o sr. Miguel Borges, o grande e crônico problema do produtor brasileiro é a concorrência que lhe move o cinema importado, no âmbito interno. "O filme estrangeiro entra no mercado Cultural nacional a preço vil, concorrendo com o filme brasileiro, produzido a custos cada vez mais altos".

O projeto, adverte, precisa ter viabilidade financeira, sem o que "ficará o produtor nacional a investir num produto sabidamente de difícil retorno, enquanto o produtor estrangeiro, através de seus agentes no Brasil, continuará a vontade, sem ônus e sem obrigações, entulhando nosso estado cultural com seus banque-bangues e kung-fus".

Greve chega ao fim na Argentina

Buenos Aires - As autoridades portuárias informaram que zarparão esta tarde rumo ao Brasil, um navio de Bandeira Italiana cujos tripulantes aderiram a uma greve decretada na Itália, o que causou inconvenientes a cerca de 800 turistas que estão a bordo, em sua maioria brasileiros.

Os quase 300 tripulantes do navio Enrico C aderiram, terça-feira passada a uma paralisação determinada pelos sindicatos de marítimos que, na Itália, reivindicam melhorias salariais, segundo informaram as autoridades portuárias de Buenos Aires, onde está atracado o navio.

A greve afetou cerca de 500 turistas brasileiros e 4300 argentinos. No caso particular do Enrico C, a paralisação se prolongou dois dias do que o previsto na Itália.

Um porta-voz da tripulação do Enrico C explicou, ontem, que o prolongamento da greve se deveu à decisão dos oficiais, que não aderiram ao movimento, de oferecer uma ceia de natal a bordo, quando a lei italiana a, segundo os tripulantes, prevê que enquanto dure a greve a empresa deve fornecer alimentação aos passageiros em terra, nunca a bordo. A atitude foi interpretada como "anti-sindical" e provocou uma nova paralisação de dois dias que terminou ontem à tarde às 18 horas (local).

Porto Alegre - Por entender que as direções do PMDB, do PDT, do PP e do PTB são também responsáveis, de uma forma ou de outra, pela sustentação do atual regime, o vice-presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Olívio Dutra, considera que nenhum destes partidos oposicionistas, uma vez no poder, promoverá as mudanças políticas, econômicas e sociais reivindicadas pelos trabalhadores.

Ele critica o senador Pedro Simon (PMDB-RS) por ter "um discurso para cada platéia" e não se ter reciclado em função das novas realidades do país; o sr. Leonel Brizola (PDT) por defender "um trabalhismo da década de 30 ou 40, negando até mesmo a movimentação operária do período recente"; e os líderes do PP gaúcho, como o ex-governador Sinval Guazzelli, por atuarem exclusivamente em função de interesses pessoais.

Afastado pelo Ministério do Trabalho da Presidência do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre após greve

Viana acha diálogo com oposição muito difícil

Brasília - O secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana, afirmou ontem, que apesar de ser um fato normal em qualquer democracia, serão difíceis os entendimentos entre oposições e governo, a exemplo do que pretendeu, em 1975, o general Golbery do Couto e Silva, ao patrocinar encontro com os então deputados emedebistas Thales Ramalho e Ulysses Guimarães.

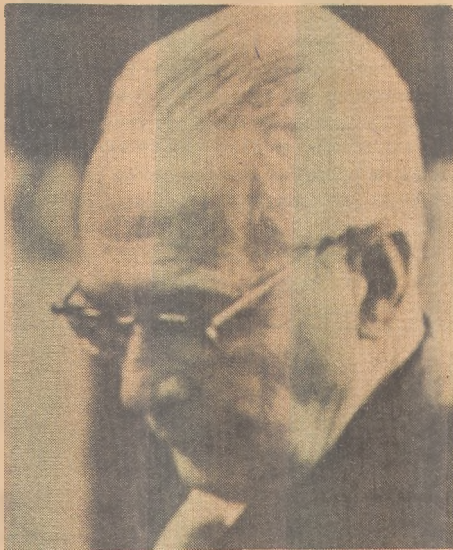
O parlamentar afirmou que o governo tem empreendido tentativas de entendimentos, rechaçadas por "setores intoleráveis da oposição" e que a intransigência é uma posição "que lhe dá mais votos".

"A oposição sempre assumiu uma posição de olho no placar eleitoral", declarou o deputado, lembrando que por diversas vezes o Presidente da República "estendeu a mão em conciliação e não encontrou nenhuma receptividade".

Esta posição intransigente, segundo o parlamentar, revela que a oposição não tem se mostrado "suficientemente madura para aceitar o diálogo construtivo", mesmo quando

a intolerância se dá à custa do sofrimento do povo".

Segundo ele, os entendimentos tentados pelo governo são relativos a questões "acima de responsabilidades partidárias", mas que não interessa à oposições, pois "quanto mais colocarem o governo em dificuldades, melhor para elas".



Golbery tenta: não consegue

Prossegue no Pará polêmica sobre sucessão

Belém - Cinco dos oito deputados jarbistas com assento na Assembleia Legislativa e mais o deputados federal Manoel Ribeiro reuniram-se com o senador Aloysio Chaves, vice-líder do governo no Senado e integrante do grupo, para examinar a proposta de decisão do governador Alacide Nunes de permanecer no governo até o final do seu mandato e uma suposta proposta, por ele apresentada ao Planalto, para indicar o candidato do PDS à sua sucessão.

Embora a reunião tivesse sido vedada à imprensa, soube-se depois que o grupo fiel ao senador Jarbas Passarinho decidiu recusar qualquer fórmula que implique na permanência de Alacide no governo e um candidato da sua facção ao Palácio Lauro Sodré nas eleições de 82. Segundo uma fonte jarbista, a decisão será lavada ao conhecimento do líder do seu grupo na próxima semana para que a transmita ao Planalto.

Apesar do sigilo imposto às conversações destinadas a pacificar o PDS paraense, divulgou-se nesta Capital que o governador Alacide Nunes apresentará aos emissários de Brasília uma ampla proposta segundo a qual indicaria o candidato à sua sucessão, o suplente de senador e o presidente da Mesa da Assembleia Legislativa. Ao senador Jarbas Passarinho ficaria assegurado o direito de concorrer à reeleição e a indicação do candidato a vice-governador. E Alacide abriria mão de concorrer a qualquer cargo eletivo, preferindo cumprir seus mandatos até o fim.

Rômulo diz que punição não causa surpresa

Salvador - O economista Rômulo Almeida, um dos signatários do documento "Em Defesa da Nação Ameaçada", esclareceu, ontem, que a punição de militares que subscreveram o manifesto contra a desnacionalização da economia brasileira era prevista. Por esta razão, estabeleceu-se que somente um oficial de ativa e um oficial da reserva deveriam assinar-lo para evitar maior número de punições, tendo a escolha recaído sobre os generais Andrada Serpa e Euler Bentes Monteiro.

Os dois oficiais gerais que assinaram o documento, salientou o assessor econômico da Presidência da República no governo Getúlio Vargas, foram escolhidos por sete pessoas "altamente representativas" e atenderam aos objetivos do manifesto. O segundo signatário baiano do documento, conforme ele revelou, foi o ex-secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, José Walter Batista Vidal.

Segundo o economista, apesar do risco previsto de punições, o saldo político do documento é o apoio da sociedade ao seu conteúdo e à repercussão ampla dos meios militares. Rômulo Almeida criticou a política de "dois pesos e duas medidas" do governo em relação aos pronunciamentos de militares. "É altamente expressivo que somente sejam punidos oficiais que apresentaram discretas restrições ao regime", disse ele.

Por outro lado, salientou o presidente do Diretório Regional do PMDB, verifica-se que aqueles oficiais que se manifestaram politicamente em favor do governo e contra partidos de oposição, não são punidos e permanecem em seus postos. Apesar disto e das punições o sr. Rômulo Almeida acredita que os objetivos do documento estão sendo alcançados.

Brasília - O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, afirmou que o Inamps, a partir do próximo ano, pagará aos segurados a ligação de trompas e a vasectomia em pacientes indicados por rigorosos exames médicos. "Esta atitude não faz parte do controle da natalidade. Apenas quando o casal decidir, previamente efetuar uma das duas operações e o médico recomendar, será feita pelo Instituto".

Segundo o Ministro, é necessário que o casal decida livremente o que fazer para evitar filhos, mas é ponto básico que para isto estejam informados quanto à filosofia da reprodução humana e sobre métodos preventivos, especialmente a população de baixa renda deve ter acesso a este tipo de informação.

O privilegiamento dos métodos naturais de anticoncepção, de acordo com o Ministro da Saúde, é o proposto pelo governo, que não pode proibir o uso de métodos artificiais como pílula e diafragma, porque as pílulas são produtos registrados no serviço de fiscalização do Ministério da Saúde. - Não podemos jamais proibir o uso. Para isto seria necessário proibir a inscrição do produto no serviço de fiscalização - explicou.

GESTÃO INDESEJÁVEL

Segundo o sr. Waldir Arcoverde, a implantação do programa de planejamento familiar, espaçamento gestacional e paternidade responsável, diminuirá o número de abortos praticados no país. "O planejamento familiar a ser implantado no próximo ano pretende reduzir as gestações indesejáveis através do volume de informações que serão divulgadas em todos os meios de comunicação, privilegiando os métodos naturais e condicionando a aplicação de outros métodos, como condon, geléias e esterelizações, à indicação médica e prévia aceitação do casal".

O sr. Waldir Arcoverde classificou os dispositivos intra-uterino (Diu) como abortivos. O diu é um dos métodos para evitar filhos mas utilizados no país.

O Ministro da Saúde é contra o aborto por considerá-lo um atentado à vida, mas afirmou que a diminuição do número de nascimentos é altamente desejável do ponto-de-vista social pelos problemas de geração de empregos que provoca, pelo número de equipamentos sociais que requer, como hospitais, escolas e habitações.

- Podemos dizer que o país atravessa uma fase de transição entre os índices de alta e baixa taxa de crescimento populacional - disse.

Os mais recentes dados divulgados pelo Censo 80 indicam que a população brasileira cresceu nos últimos anos 2,47 por cento. Em 1970 a taxa de crescimento era de 2,8 por cento. A taxa considerada ideal pelos países desenvolvidos para índices de crescimento varia entre 1,5 e 1,8 por cento.

Salientando que esses índices não poderão ser os que o país precisa para ter um crescimento equilibrado, o Ministro Waldir Arcoverde ressaltou que a diminuição da taxa vem sendo considerada ideal. Segundo ele, o máximo de crescimento que o país já atravessou foi entre os anos de 1940 e 1960, quando a taxa registrada foi de 3,2 por cento. "A redução que ocorreu não foi provocada. Ao contrário, decorreu de uma série de fatores sociais e econômicos", finalizou.

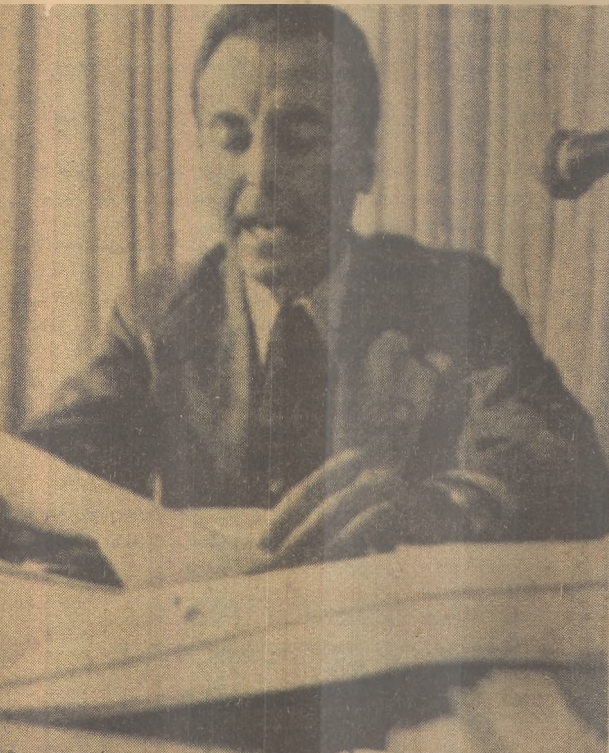
Ministro aprova novas tabelas da Previdência

Brasília - O Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, aprovou as novas tabelas de retribuição das representações locais da Previdência Social (Funrural). Compatível com a responsabilidade do volume de carga de trabalho, a nova tabela estabelece que em locais com até 800 beneficiários os representantes ganharão uma retribuição de Cr\$ 17 mil 330; de 801 a 1 mil e 600, Cr\$ 2 mil 160; de 1 mil 301 a 2 mil 400, Cr\$ 32 mil 430; de 2 mil 401 a 3 mil 200, Cr\$ 42 mil 60; e por último os que atenderem em cima de 3 mil 200 beneficiários ganharão Cr\$ 48 mil 900.

O estudo foi realizado por técnicos do INPS, objetivando eliminar as distorções verificadas no atual sistema, onde existem muitos desequilíbrios numa mesma categoria com relação ao volume de trabalho. A razão das distorções situa-se no estabelecimento de categorias para efeito de retribuição, com base em índices de população dos municípios, o que não guarda correspondência com o volume real de encargos de cada representação afirmou o ministro Jair Soares.

Um exemplo das distorções do sistema anterior é a representação local de Limoeiro e Arcoverde, em Pernambuco, ambas da mesma categoria porém a primeira com cerca de seis mil benefícios em manutenção, e a segunda com apenas 808.

- O novo sistema está dividido em grupos de I a IV, com os níveis de retribuição estabelecidos basicamente em função do volume real de encargos atribuídos - explicou o ministro Jair Soares, ressaltando que as representações que, por força do enquadramento, se situem grupos cuja retribuição seja inferior aos valores que atualmente recebem, não sofrerão nenhum prejuízo. "Serão mantidas as diferenças como vantagem de pessoal das representações até que futuros reajustes as absorvam".



Jair Soares, Ministro da Previdência

Contra-ataque

Nossos clubes bolas murchas

Neste fim de ano a gente fica querendo descansar a mente, pois como todos sabem, nosso futebol é meio carente e não tem lá muitas coisas para se ficar comentando todo dia. Ninguém é nenhum computador. A final, nossa mente também cansa. Mas é o tipo da coisa: tenho de aceitar o manifesto do leitor. O rapaz, parou de escrever? Que achas disso, daquilo?

Calma, se é assim, então vamos lá, no disso e daquilo:

Dizer que o Campinense vai fazer o que o Botafogo fez na Taça de Ouro deste ano é ser estravagantemente otimista; querer antes de tudo atingir um ponto inescrutável, a essa altura, é bastante imperceptível. Sendo explícito, sem nenhuma dose de pessimismo, não creio numa boa campanha do rubro-negro, sobretudo se analisarmos a chave em que foi incluído na competição.

Acreditar que o Botafogo, mesmo disputando a Taça de Prata, com times tecnicamente inferiores aqueles que foram seus adversários na Taça de Ouro, vai fazer uma grande campanha, é querer se antecipar, ou querer reviver o sonho gigante que pegou toda a Paraíba de surpresa e, que tão abrupto caiu na realidade da eterna insignificância.

Achar que 81 será o ano do Treze, que também será sensação na Taça de Prata, é querer colocar em prática a análise do segundo e terceiro parágrafo, caindo em contradições incommensuráveis, como os dirigentes, que se envolveram com as quais, no decorrer deste *malfadado* ano que se encerra. Na montagem geral de tudo, digo que sou daqueles que me envolvo apenas com a realidade, com fatos, não apenas com palavras e promessas vulgares, armas dos políticos, que na maioria das vezes busca apenas a "organismódica" promoção.

Neste final de ano, observo assim a feição dos nossos clubes, sobretudo os chamados grandes (?) que se misturam, porque os pequenos são sub-existent; vivem na chamada *sugesta*. E o que virá neste 1981? Nem mesmo esta interrogação poderia saber porque foi colocada neste contexto. E eles? Claro! Saberão jamais.

— Oh, rapaz, não fala dessas coisas. Você parece que marca por pressão. Não seria melhor fazer crítica construtiva? É disso que se precisa. Vai, faz isso aí...

É tudo que sabem dizer. Eles.

Não sou jamais o profeta do Apocalipse, mas o tempo é que vai dizer. Para não colocar culpa nas diretorias novas dos três clubes que representam a Paraíba na Taça de Ouro e Prata, digo que elas estão recebendo apenas os resíduos deixado pelos antecessores, que se de pouco conseguiram fazer de bom, de mal produziram em excesso. A atual feição dos clubes, é a prova mais necessária para que os interessados tirem suas dúvidas.

De ante mão, antecipo meu apoio ao técnico Lula, ainda está começando o seu período de adestramento na profissão de treinador, mas com um respaldo suficiente para obter êxito. E que essa tal sorte se acomode ao seu lado, principalmente que o tempo que lhe espera para a preparação da equipe é muito pequeno. Aliás, voltando aos primeiros parágrafos, não vejo nada de bom para os três no Campeonato Brasileiro. Desejo apenas aquela boa sorte.

Cuidado para não esquecerem: não sou nenhum astrólogo... A verdade, porém, é que nossos clubes ainda estão com a bola murcha.

Tarcísio Neves



Alemanha é favorita, mas Zé Sérgio é bola cheia pelo Brasil



Carlos poderá perder a posição para o goleiro João Leite

Moreira foi ao Recife e pode negociar Hélio

O presidente do Botafogo, empresário José Moreira, retorna hoje, do Recife, onde foi acertar a situação dos jogadores contratados pelo clube, a vinda de outros reforços e o problema da transferência do goleiro Hélio para o Náutico, que há muito tempo tem interesse no jogador botafoguense.

Segundo José Moreira, além do Náutico, outros clubes estão interessados na contratação de Hélio, entre eles, o América de Natal. O goleiro está fora dos planos do tricolor para a temporada 81 e pode ser emprestado ou negociado definitivamente.

O Ferroviário de Fortaleza ainda não

se manifestou sobre a contratação definitiva do goleiro Salvino, cujo empréstimo termina no dia 10 de janeiro. Até lá, o clube cearense terá de pagar 1,2 milhões para ter o goleiro no Campeonato Brasileiro.

Caso o Ferroviário desista de contratar o goleiro, aliás, uma grande chance para ganhar dinheiro, o Botafogo deve negociá-lo com o Coritiba, que manifestou interesse na compra do seu passe. Sobre a possível troca de Salvino por Dau, com o Comercial de Ribeirão, Moreira disse que nenhum contato foi feito neste sentido.

Danilo Menezes poderá ser o treinador do Treze em 81

Campina Grande (Sucursal) - Após acertar a contratação do atacante Puma, trocado pelo centroavante Evilásio, numa transa com a Tuna Luso, os dirigentes do Treze estão prometendo outros reforços para armar o time para a campanha da Taça de Prata, segundo informou o Supervisor José Santos, que continua ocultando a contratação de Danilo Menezes.

Segundo fontes esportivas do clube, o Treze poderá contratar Danilo para ser técnico da equipe na Taça de Prata, iniciando na carreira de treinador. O Supervisor José Santos negou, mas sabe-se que ele conversou com Danilo e apresentou a proposta do clube para ser o treinador do Treze. A mesma fonte garantiu que Danilo ficou de estudar a proposta e até o dia dois estará dando uma definição.

A contratação de Danilo para treinar o Treze é bem aceita pela torcida, sobretudo pela experiência do jogador, que trabalhou com grandes técnicos no futebol brasileiro, sendo profundo conhecedor do futebol, podendo realizar um bom trabalho à frente do time trezeano. Até a próxima semana os dirigentes devem confirmar a contratação do técnico e dos novos reforços.

Juracy aguarda decisão da CBF

O presidente Juracy Pedro Gomes, da Federação Paraibana de Futebol, disse ontem que nesta segunda-feira vai receber o comunicado da Confederação Brasileira de Futebol sobre os critérios que serão adotados para indicação do representante da Paraíba na Taça de Bronze, podendo haver um Seletivo entre as equipes interessadas na competição.

Somente após a manifestação da Federação é que o Auto Esporte vai tomar as providências, caso seja obrigado a disputar o Seletivo ou se for logo indicado para a Taça de Bronze. Foi o que disse ontem o Supervisor Haroldo Navarro, preocupado com o time para a temporada 81, quando vários reforços serão contratados, objetivando armar uma forte equipe para lutar pelo estadual.

O Supervisor Haroldo Navarro informou que nesta primeira semana de janeiro vai manter contato com o Prefeito Damásio Franca, sobre o problema do terreno do Auto Esporte. Haroldo explicou que Damásio prometeu doar outro terreno, também nas proximidades do Almeidão, no mesmo local onde será construído o Ginásio de Esportes da Prefeitura, o "Damasão".



Danilo pode treinar o Treze

Veludo está na mira da Raposa

Campina Grande (Sucursal) - O Campinense poderá contratar o goleiro Veludo, atualmente visitando os amigos na Rainha da Borborema. O problema é que o titular Jorge Luiz, gozando férias no Rio, está dificultando a renovação do seu contrato com a alta pedida que fez ao clube, podendo ser negociado para o América Carioca, que desde o ano passado tem interesse em seu futebol.

Interessante é que na época em que Veludo deixou o Campinense, o clube contratou Jorge Luiz, ainda juvenil ao América do Rio. Hoje, Veludo pode retornar ao rubro-negro e Jorge Luiz poderá voltar para o seu clube de origem. Mas o presidente José Aurino disse que somente com 3 milhões é que o América poderá levar o goleiro.

Mesmo assim, a negociação poderá ser feita a qualquer momento, porque o clube carioca poderá incluir alguns jogadores que não estão nos planos para o Campeonato Brasileiro. Isso pode ser feito numa troca de empréstimos até dezembro de 81. O presidente José Aurino afirmou que existem apenas especulações e ainda não foi procurado pelos dirigentes do América.

Uruguaaios vivem clima de euforia para Mundialito

Montevideu - O presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (CSF), Teófilo Salinas, do Peru, está sendo esperado, aqui, hoje, para assistir as partidas da "Copa de Ouro", que começarão na próxima terça-feira.

Salinas e os demais altos dirigentes da Federação Internacional de Futebol (FIFA), ficarão hospedados, a partir de 7 de janeiro, no Clube Nacional de Futebol, que lhes entregará uma medalha de prata, e em outras entidades.

Realizou-se também um teste com os 300 homens encarregados da segurança durante a "Copa de Ouro", que congrega cinco selecionados campeões do mundo e um vice-campeão. A polícia infor-

mou, depois, que tudo saiu de acordo com o previsto.

Quase 1.500 jornalistas pediram credenciais para a cobertura do "Mundialito", que será disputado pelas seleções da Argentina, Alemanha Federal, Brasil, Itália, Holanda e Uruguai.

Espera-se, no entanto, a presença de cerca de mil jornalistas, principalmente da Argentina e do Brasil, mas também estarão presentes vários países, entre eles o Japão.

As autoridades organizadoras do "Mundialito", foram informadas de que o jogador do clube Birmingham e Crystal Palace da Inglaterra, Robein Russell, estarão presentes ao certame.

Russell verá como observador da Associação Britânica de Futebol. Seu país, que também é campeão do mundo, desistiu de participar da "Copa de Ouro", tendo sido seu lugar ocupado pela Holanda.

MASCOTE

Uma criança de seis anos, Diego Shaffer, será o mascote oficial do "Mundialito".

Ele já tem experiência nessa categoria, pois foi mascote do Penarol, sendo visto ao lado do artilheiro Fernando Morena, que atualmente joga no Valencia da Espanha e participou da Seleção Juvenil no último Campeonato Sul-Americano.

Botafogo dispensa Emílio e contrata Paulinho Almeida

Rio - Paulinho de Almeida, campeão pelo Grêmio no Rio Grande do Sul, é o novo técnico do Botafogo em lugar de Paulo Emílio, que estava passando férias no Espírito Santo e foi demitido pelo presidente Charles Borer com um telefonema. O Botafogo não informou quanto pagará ao novo treinador, mais vai ter que indenizar Paulo Emílio em 2 milhões de acordo com uma multa rescisória acertada em contrato.

Paulinho de Almeida será apresentado aos jogadores no dia 2 de janeiro, quando o elenco se apresentará na volta das férias, e desse que vai elaborar um plano de trabalho que "proporcione ao Botafogo uma campanha à altura de suas tradições no ano que vem".

Quanto a reforços Paulinho disse que não tem nenhum jogador em vista, afirmando que primeiro vai observar o grupo de que vai dispor, mas se achar

que há carência de valor em alguma posição não vai hesitar em pedir aos dirigentes do Botafogo a contratação de reforços.

O Botafogo fechou negócio com o Criciúma, que além de levar o goleiro Zé Carlos, pagando 3 milhões e o lateral China por 1 milhão e 500, conseguiu o empréstimo do meio-campo Wesley, que ficará no clube até o final de 81, com o preço do passe fixado em 20 milhões.

Flamengo tenta encontrar o substituto de C. Coutinho

Rio - Os dirigentes do Flamengo estiveram reunidos durante boa parte da tarde de ontem, mas não chegaram a nenhum acordo para a contratação do técnico que vai substituir Cláudio Coutinho na temporada 81, quando o clube vai disputar o Nacional, Campeonato Carioca e Taça Libertadores da América.

A impressão que ficou ao final da reunião é de que os dirigentes vão protelar a escolha do novo técnico até dias antes do início do Campeonato Nacional em 17 de janeiro próximo. Ainda hoje, os dirigentes discutiram a possibilidade de contratar até um

técnico do exterior, mas não houve unanimidade de opinião favoráveis e a ideia, pelo menos em princípio, foi abandonada.

Marcio Braga e o presidente eleito, Antonio Augusto Dunshee de Abranches, seguiram para São Paulo, para participar da reunião de presidentes de grandes clubes, ocasião em que poderão fechar algum negócio em relação a venda de jogadores, entre eles Rondinelli, que está sendo pretendido pelo Palmeiras, e Adílio e Tita, nas cogitações do Vasco.

O vice-presidente de futebol do Vasco, Antonio Soares Calçada, informou que em São Paulo na companhia do presidente Al-

berto Pires Ribeiro, vai insistir junto a Hélio Dourado na compra do atacante Paulo Isidoro. O Vasco vai oferecer em troca Pitinho e Guina e considera viável fechar negócio com Dourado, que só espera sua reeleição para a presidência do clube para vender o jogador.

O atacante César, adquirido ao Palmeiras, assinou seu contrato com o Vasco. O jogador vai receber 110 mil mensais entre luvas e ordenado. Também o zagueiro Celso, recentemente adquirido ao Ferroviário de Fortaleza assinou contrato com o clube, mas em bases não reveladas pelos dirigentes.

Fluminense preocupado com Edinho

No Fluminense, a maior preocupação dos dirigentes continua sendo a renovação dos contratos de sete jogadores titulares - Edinho, Mário, Zezé, Paulo Goulart, Tadeu, Rubens Galaxe e Robertinho - exatamente a poucos dias das eleições presidenciais do clube. Os jogadores, em sua maioria, darão início às conversações em 2 de janeiro, quando estarão se apresentando, enquanto Edinho vai iniciar as negociações quando voltar do Uruguai com a Seleção do Brasil.

Os jogadores se apresentarão no dia 2, fazem exames até o dia 5 e no dia seguinte começam os treinamentos com bola no novo campo das Laranjeiras, que está em final de obras. Hoje, o Fluminense, emprestou os juvenis Roque e Mario ao Paissandu.



Rondinelli na mira do Palmeiras

Receita multará contribuintes faltosos

CEAG considera excelente negócio fabricação de fio

O estudo de oportunidade de investimento sobre a fabricação de fio grosso de algodão para redes de dormir, com indicação definida para a cidade de São Bento, é considerado pelo Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa – Ceag – Pb (NAI-Pb) – de “um excelente negócio”. O economista e técnico do órgão, Martinho Campos, argumenta que “além da indústria têxtil na Paraíba possuir larga experiência e tradição, há na região uma das melhores ofertas de matéria prima e mão-de-obra abundante e qualificada”.

“Uma amostragem significativa dessa realidade está expressa na sua produção de redes de dormir, localizada basicamente no município de São Bento” – diz ele – cuja estrutura “sui generis” não só confirma essa tradição, como contribui acentuadamente para o desponatar econômico-social do interior do Estado”.

Para Martinho Campos, em São Bento, identifica-se claramente a abertura de um espaço industrial, que, resulta em ótima oportunidade de investimento. Disse que a fabricação de fio grosso para redes de dormir permite um suprimento mais direto e a custo mais reduzido para a promissora indústria de redes.

MATÉRIA-PRIMA

O algodão para o fio grosso é do tipo “mata”, produzido em grande quantidade na região e com fornecimento garantido, face a existência na área de cooperativas produtoras de algodão, às quais não têm faltado amplo apoio governamental. Martinho Campos assegura que “em termos de produção de algodão, a Paraíba está entre os primeiros lugares (primeiro em algodão herbáceo e o segundo em arbóreo) em toda a região nordestina, ressaltando-se o fato de que sua indústria consome apenas 1/3 de toda a produção”.

Ele explicou que a mão-de-obra não apresenta problemas, “uma vez que sua oferta se dá em grande quantidade e o baixo custo”. Acrescentou que “não há, também, dificuldades maiores para a absorção de mão-de-obra, pelo fato de a indústria têxtil na região oferecer condições de razoável qualificação da mão-de-obra utilizada”.

A indústria de redes de dormir de São Bento tem um consumo estimado de 3.600 toneladas de algodão, quase todo o fio consumido é de baixa titulação (fio 8/1, 8/2 até 12), que permite um padrão geral popular de redes de amplo consumo no meio rural, não somente nos Estados nordestinos, mas no Norte e Centro-Oeste brasileiros; as redes de São Bento são comercializadas até no Paraguai.

Depois de acentuar o razoável acesso rodoviário para as principais cidades do Estado e toda a infraestrutura (água, energia elétrica, bancos, etc), o economista Marinho Campos considera o projeto “altamente rentável”, com uma produção anual em torno de 1.400 toneladas de caroço de algodão, proporcionando uma receita estimada em Cr\$ 151.800,00.

PB-TUR construirá um centro turístico na praia de Tambaú

As construções do Centro Turístico de Tambaú, conjunto de lojas de apoio ao turismo, e de sua sede própria constituem a principal meta da Paraíba Turismo S/A – Pb-Tur – para o próximo ano, segundo afirmou ontem o diretor-presidente daquela empresa, Luis Augusto Crispim. O arquiteto Régis Cardoso é o autor dos dois projetos.

A maquete do Centro Turístico já está exposta no Hotel Tambaú. A obra será construída com recursos do Fundo Geral de Turismo e, segundo o presidente da Pb-Tur, a intenção é tornar esse equipamento turístico rentável, tornando a empresa auto-sustentável. Além das lojas, que ocuparão o pavimento inferior, o prédio terá também, em sua parte superior, um restaurante onde serão oferecidas comidas típicas.

Em 81, a Pb-Tur promoverá, junto com a Secretaria de Comunicação Social, a edição de cartazes e boletins de informação com a finalidade de divulgar a imagem da Paraíba em outros Estados da Federação. Entre os eventos que se constituem em atrativos turísticos do Estado, serão ressaltados o fato de se encontrar aqui o ponto mais oriental das Américas, as pegadas de dinossauros em Sousa e a exploração dos fatos históricos.

Segundo Crispim, também serão levados a efeito todos os projetos com relação ao desenvolvimento da hotelaria, não só em João Pessoa como em todo o interior do Estado. A Pb-Tur deverá, ainda, promover cursos de aperfeiçoamento para as pessoas ligadas ao turismo.

Justiça vai entrar em recesso no dia primeiro de janeiro

O Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Eleitoral entrarão em recesso na próxima quinta-feira, dia 1º de janeiro, quando serão decretadas as férias coletivas de todos os desembargadores, retornando somente no início de fevereiro, quando começa o ano judiciário.

O reinício das atividades do Tribunal de Justiça será marcado pela posse da nova presidência do órgão para o biênio 81-82, estando a solenidade determinada para o dia 2 de fevereiro. Nesta data assumirá a presidência o desembargador Luis Pereira Diniz.

Na cerimônia falarão o atual presidente Arthur Moura, um representante da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção João Pessoa, o procurador geral da Justiça Luis Bronzeado, e o presidente eleito.

Durante o mês de janeiro os desembargadores voltarão a se reunir em apenas duas oportunidades na solenidade de inauguração do Fórum de João Pessoa, e, no lançamento da “História do Tribunal”, elaborado pelo escritor Deusdedit Leitão.



Muitas famílias atenderam ao apelo de D. Glauce e adotaram uma criança no Natal

Política do Mobral vai a Guatemala

A Coordenação Estadual do Mobral informou ontem que uma cooperação mútua entre o Mobral e o Ministério da Educação da Guatemala, no campo da alfabetização de adultos, será de grande benefício para a implantação do Plano Nacional de Alfabetização naquele país, segundo informou o diretor Geral de Educação do Ministério da Educação da Guatemala, Jorge Alejandro Coloma, que terminou uma visita de 15 dias ao órgão.

O educador Jorge Alejandro Coloma veio ao Brasil sob o patrocínio da Unesco, a fim de conhecer o trabalho que o Mobral desenvolve na área de alfabetização de adultos. Ele disse que ficou particularmente interessado na ação participativa desempenhada pelo órgão brasileiro em todos os níveis.

Para ele o esquema de trabalho, as metas, o sistema de administração, o subsistema de supervisão, o material didático e a autonomia das Comissões Municipais do Mobral foram o que mais lhe chamaram a atenção.

Marcos diz que não vai se demitir

O Secretário Marcos Ubiratan, das Finanças do Estado, desmentiu ontem rumores de que entregaria o cargo no dia dois de janeiro com a pretensão de assumir a direção da Polyutil. “Não tomei conhecimento desses rumores, mas se existirem não darei esse gosto para ninguém”, disse.

– Não vejo razão para pedir demissão do cargo de secretário de Finanças, afirmou o secretário, descartando qualquer possibilidade de se afastar da Pasta. “Se eu tiver de sair da Secretaria que administro só se for com a carta de demissão do governador Tarcisio Burity, já que qualquer pessoa que assume um cargo como esse está sujeito a ser demitido a qualquer momento”, finalizou.



O lixo e as caçambas velhas abandonados pela Sesur preocupa moradores do 13 de Maio.

Muitas famílias adotaram crianças durante o Natal

A campanha Adote uma criança no Natal, promovida pela Primeira Dama do Estado dona Glauce Burity, teve uma repercussão maior do que a esperada. Das 123 crianças abandonadas no Lar do Menor Jesus de Nazaré, 50 foram adotadas durante os festejos natalinos, ficando ainda 14 em companhia de famílias, que só as devolverão após o ano novo.

Os pedidos para adoção ultrapassaram a expectativa porém, só saíram os menores que tinham realmente condições de saúde. Os excepcionais e os que estavam com gripe ou outras doenças infantis, ficaram no orfanato, assim como os do berçário.

Dentre as famílias que ficaram com os menores estavam o governador Tarcisio Burity e sua esposa dona Glauce, promotora da campanha, e o Juiz de Menor da Capital Adailton Coelho Costa. Os pedidos para o ano novo já estão sendo feitos e prometem repetir o mesmo sucesso do Natal.

O menor Agnaldo José de oito anos, parece ter sido o mais feliz. Há uma semana que se encontra na Granja Santana, convivendo com os filhos e a família do governador. Agnaldo recém-nascido, foi abandonado no orfanato e no próximo ano vai ser transferido para outra instituição. Essa mudança se deve ao fato do menor precisar de uma maior escolarização e o Lar do Menor Jesus de Nazaré não pode atender a crianças maiores de oito anos.

OS EFEITOS DA CAMPANHA

Para a Irmã Cenira, coordenadora do orfanato, esse exemplo de humanidade, feito pela primeira dama em pro-

mover uma campanha desse tipo, foi dos mais salutares. “As crianças voltaram mais felizes, conheceram uma família, coisa que sentem falta. Aqui na instituição eles fazem o que querem, no entanto nada como um verdadeiro lar”, diz a Irmã.

“Mesmo por poucos dias, os menores conheceram o sentido de uma família, e isto é o que todos querem, ter uma casa com pai e mãe”. As crianças do orfanato, este ano, tiveram um Natal digno delas. Muitas famílias, mesmo as que não puderam adotar uma delas, levaram presentes e outros objetos de utilidade para a instituição.

Apesar de que, desde 1977, as Bandeirantes fazem uma promoção parecida com esta, a deste ano despertou na família paraibana um sentimento de amor e dedicação para as crianças abandonadas. O sentido da promoção foi muito humano.

MELHORAMENTOS NO LAR

Não foi só no Natal que dona Glauce lembrou-se das crianças do Lar, diz Irmã Cenira. Já foi providenciado pelo governo do Estado todo um equipamento laboratorial para atendimento das crianças no próprio orfanato. Elas não precisarão mais, quando adoecerem, se deslocarem para hospitais. Poderão ser tratadas lá mesmo.

No início de janeiro, serão iniciados os melhoramentos dos sanitários e pintura no prédio - como também todo o serviço de melhoramento que se fizer necessário. Já foram contratadas também cerca de 12 pessoas para ajudarem na administração da casa e educação dos menores.

Chuva diminui frequência nas praias de João Pessoa

A relativa queda de temperatura e a instabilidade climática motivou uma diminuição na demanda de banhistas às praias do litoral pessoense, nos últimos dois dias. Ontem, porém, a quantidade de pessoas que foi a praia superou a de sexta-feira, embora em pequenas proporções.

Na orla marítima, alguns banhistas demonstram-se frustrados com o comportamento do tempo nos últimos dias; em pleno mês de dezembro, a perspectiva de chuvas e a caída de neblina durante os dias, tem desestimulado a todos a irem às praias pessoenses. Os mais habituados à prática de esportes na praia continuam frequentando-as em quaisquer circunstâncias, a não ser sob forte chuva, o que também não tem ocorrido. Outros vão à orla marítima mesmo diante da possibilidade de neblinar e quando chove eles optam pelos bares e barracas próximas, onde aguardam o restabelecimento do sol, tomando sempre alguma bebida.

As moças reclamam mais a impossibilidade de bronzear-se. O pouco sol, portanto, não proporciona um bronzeado mais acentuado. As oportunidades ocorrem mais ao meio dia quando o sol está mais quente e motiva mais a procura às praias pessoenses.

A maior parcela dos banhistas constitui-se de estudantes em férias. A grande maioria de João Pessoa, outra quantidade pequena do interior e alguns estados do país. A presença de turistas é observada em quantidade inferior a períodos anteriores.

Além do frescobol e da pelada, os jovens cutem também a orla marítima através das novas manias: passeio de bicicleta ou patins; a prática do surf quase não se observa.

A previsão do tempo para hoje é: parcialmente nublado, passando a bom no decorrer do período ao longo do litoral; chuvas previstas na área do litoral; temperatura variando entre 29.5 graus, e 22.7 graus.

Multas moratórias, juros, correção monetária e, especialmente, para as pessoas jurídicas, a perda dos incentivos fiscais, são as punições que serão aplicadas aos contribuintes de todos os tributos que não saudarem seus vencimentos até o dia 30 do corrente.

A informação é do delegado da Receita Federal, sr. Guilherme Nogueira, acrescentando que todos os vencimentos com data marcada para o dia 31 do corrente foram antecipados para o dia 30, em virtude de não haver expediente bancário no último dia do ano.

Ele esclareceu que o comunicado do Banco Central que determina o não funcionamento para o público das agências bancárias é de nº 4, expedido no corrente mês.

DECLARAÇÃO

O delegado da Receita Federal na Paraíba, sr. Guilherme Nogueira, informou ontem que as declarações de rendimentos de pessoa jurídica, como as de pessoa física, serão feitas também na rede bancária habilitada junto a Superintendência Regional da Receita Federal.

Ele acrescentou que nem todas as agências bancárias poderão receber as declarações. Somente aquelas que até o dia 16 de janeiro fizeram o credenciamento junto a superintendência do órgão. “Oportunamente a Delegacia Regional divulgará os nomes dos bancos que foram credenciados”, disse.

Guilherme Nogueira, disse também que só serão entregues diretamente aos órgãos da Receita Federal, as declarações apresentadas fora dos prazos da escala; declarações de encerramento de atividades; e as declarações de retificações.

Promoexport quer a Paraíba exportando diversos produtos

O Núcleo de Promoção das Exportações do Estado da Paraíba - Promoexport/Pb - realizará a partir do próximo ano, um trabalho de base junto as empresas exportadoras e empresários do Estado, com o objetivo de incentivar as exportações de produtos paraibanos, além de cientificar o empresariado em aderir a este “importante mercado internacional”, para conhecimento do potencial que este novo canal de exportação representa ao desenvolvimento da Paraíba.

A informação é do diretor executivo do Promoexport/PB, Geraldo Matildes Leite, acrescentando que a reestruturação da equipe técnica que atuará diretamente no contato com o empresário da Paraíba a participação do Núcleo em feiras nacionais e internacionais com amostragens de produtos fabricados no Estado, maior número de convênios com a finalidade de apresentar elementos novos ao conhecimento do mercado internacional, e a conscientização do empresário local para o setor de exportação, deverão se constituir no rol de medidas a serem implementadas pelo órgão.

Segundo Geraldo Matildes, a maior movimentação do terminal portuário de Cabedelo, a partir do próximo ano, com a implantação definitiva do sistema roll-on-roll-off, além da desobstrução, do canal de acesso do porto para o tráfego de navios de grande calado, deverão contribuir para o incremento das exportações de produtos paraibanos.

Para ele este deverá ser um dos mais importantes setores para os governos estadual e federal este ano, além dos demais órgãos ligados ao mesmo setor, já que uma das diretrizes básicas apontadas pelo governo federal, é o setor de exportação.

Disse ainda que no próximo ano o Promoexport/Pb, deverá contar com maior autonomia, capaz de proporcionar o dinamismo necessário desta área em virtude do volume de recursos e os diferentes convênios que deverão ser assinados no decorrer do ano, com diversos órgãos afins, ligados a este setor da economia.

Nunes transfere a presidência do TC no início de 1981

O conselheiro Luiz Nunes, estará entregando a presidência do Tribunal de Contas do Estado ao novo presidente Aécio Villar de Aquino no dia 2 de janeiro próximo, para o biênio 81-82. Luiz Nunes teve a sua gestão marcada pela atualização de todos os trabalhos do Tribunal de Contas, tendo algumas das decisões do órgão neste período gerado insatisfações por parte das partes prejudicadas.

O conselheiro Aécio Villar de Aquino foi empossado no dia 19 passado, em cerimônia realizada no salão de sessões do TCE, tendo o governador Tarcisio Burity presidido os trabalhos da mesa. Juntamente com ele assumiu a vice-presidência o Conselheiro Fabio Mariz, que ficará responsável pela 1ª Câmara Deliberativa.

Sesur abandona dez caçambas perto do Jardim 13 de Maio

Cerca de 10 caçambas móveis, antes utilizadas pela Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura para coleta do lixo em João Pessoa, depois de velhas, foram abandonadas em local desapropriado, tornando suja a imagem da entrada do bairro do 13 de Maio.

Além das caçambas vê-se também pequenos carros-de-mão, utilizados pelos garis, e outras ferramentas de uso próprio na coleta do lixo diariamente pela cidade. Com isso, vários moradores próximos do local estão importunados e estão fazendo reclamação às autoridades sobre o descaso com a limpeza pública, provocado pelo próprio órgão que cuida da manutenção da higiene nos bairros.

Anteriormente, logo no início do ano, foi a primeira vez que ocorreu o amontoado de ferro velho da Sesur, onde era visto até um caminhão de marca Chevrolet, sem mais uso nem funcionamento, junto às velhas caçambas e carros coletores.

O Cemitério das Caçambas como vem sendo denominado desde a primeira acumulação de ferro velho, está ao lado norte do Cemitério de Santa Catarina, nas proximidades da sede do Distrito local do DNOCS.



A baleia começou a ser caçada no Brasil em 1602 no Recôncavo Baiano

BALEIA

Hoje, já existem regras e leis que regulamentam a pesca do cetáceo

A Liberação da pesca garantirá 2 mil empregos na Paraíba

Foi na Bahia de Biscaia, situada nas costas da França e Espanha, que se iniciou, por volta dos séculos X e XI, a atividade de captura de baleias. A espécie originalmente abatida foi a "right" e o método utilizado na sua pesca era bastante rudimentar, sendo feito por arpão atirado manualmente. A sua fase áurea situou-se no período compreendido entre os anos de 1650 e 1750, apresentando como principais executores dessa modalidade de pesca a Holanda, Reino Unido, a Alemanha, a Dinamarca, a Espanha e a França.

Esse método primitivo foi substituído pelo sistema norte-americano, que consistia na utilização simultânea do arpão e da arma de fogo convencional como instrumento de captura da baleia. O seu uso generalizou-se, atingindo o auge em torno de 1820 e 1850, época em que chegou a mobilizar mais de 800 embarcações, com a quase totalidade dos cetáceos capturados sendo destinada à produção de óleo, que chegou a atingir cerca de 20 mil toneladas por ano. A espécie atingida nessa época foi a cachalote, ficando a "right" em plano secundário.

Num processo natural de evolução tecnológica, o sistema norte-americano foi suplantado pelo surgimento do chamado sistema norueguês, que predomina até hoje, e consiste no lançamento de arpão com o uso de canhão, especialmente fabricado para esse fim, e colocado na proa do navio. Esse sistema é adotado por navios de pesca de porte médio que rebocam as baleias capturadas até suas respectivas bases terrestres.

Uma sofisticação desse sistema é feita pelos russos e japoneses que se utilizam de um navio-fábrica, acompanhado de sete ou oito navios-caça alimentadores, aumentando, dessa maneira, a eficiência do sistema.

A captura dos cetáceos no Brasil iniciou-se em 1602, na região correspondente ao Recôncavo

A decisão do Governo Federal, revogando a portaria da Sudepe que proibia a pesca da baleia no Brasil, repercutiu favoravelmente na Paraíba, principalmente entre as duas mil pessoas empregadas pela Copesbra para capturar os cetáceos, que estavam ameaçadas de desemprego. O governador Tarcísio Burty, sabedor do problema, envidou todos os esforços possíveis e conseguiu essa vitória. Há cerca de duas semanas, o ministro chefe do Gabinete Civil da Presidência, general Golberi do Couto e Silva, comunicou oficialmente ao governador paraibano, o ato do presidente Figueiredo revogando a proibição.

Foram dias de inquietações. As 400 famílias, ameaçadas pelo desemprego num mercado de trabalho que não oferece outras opções a não ser a marginalidade ou a precariedade de um subemprego que em nada resolveria seus problemas, assistiam o desenrolar dos acontecimentos com uma sombra de temor. Mas a medida da Sudepe, se concretizada, provocaria outros efeitos graves e de repercussões sociais das mais sérias, como, por exemplo, a drástica queda da receita tributária do Município de Lucena, onde está localizada a atividade. Uma interdição da pesca da baleia reduziria a receita municipal entre 85 e

90 por cento, causando graves prejuízos na manutenção e ampliação da infraestrutura urbana do Município, tais como escolas, postos de saúde, instalações sanitárias e outras obras de importância imediata.

A inadequação da medida ficava ainda mais caracterizada, quando sugeria que o Estado da Paraíba diminuísse a sua contribuição na redução do déficit da balança comercial do país, deixando de exportar a baleia e passando a permitir uma maior importação do óleo desse cetáceo. Ainda, que fosse criado um "círculo vicioso" no município de Lucena, onde outros negócios dependentes da pesca da baleia, tivessem suas atividades reduzidas, e consequentemente, gerassem desempregos e provocassem uma emigração compulsória.

Como se não bastasse tudo isso, assistiríamos o aumento das favelas nos centros urbanos e ficaríamos privados das preteínas encontradas na carne da baleia, adquiridas a um preço reduzido. A incoerência da medida da Sudepe residia no fato de, ao mesmo tempo em que defendia a preservação da espécie, proibindo sua pesca no Brasil, abria mão da sua cota para outros países como Japo e Rússia.

Baiano. Estabeleceu-se a essa época o monopólio da caça pela coroa portuguesa, o que se estenderia até abril de 1801. Essa atividade propagou-se por algumas localidades no Rio de Janeiro, São Paulo, chegando até Santa Catarina. A caça era feita somente nas barras e não ao longo do litoral e, por isso, poucos exemplares eram abatidos.

Com a vinda de caçadores ingleses e americanos para o Atlântico Sul, empregando métodos mais modernos de captura, a atividade baleeira no Brasil, que já não tinha grande expressividade, começou a declinar. Em 1911 foi instalada a Companhia de Pesca Norte do Brasil - Copesbra - com base na praia de Costinha, Lucena, no Li-

toral da Paraíba, com o objetivo de explorar industrialmente a baleia.

Havia a essa época um barco baleeiro, o "Dantas Barreto", que utilizava como instrumento de captura o canhão-arpão. Nessa primeira fase a Copesbra dedicou-se especificamente à extração do óleo de baleia. Com o declínio dessa atividade, deixando de ofertar a rentabilidade desejada, o grupo que geria os negócios da empresa decidiu transferi-la para outro grupo econômico, o que ocorreu em 1958.

O novo comando introduziu a tecnologia nipônica de exploração de cetáceos e decidiu pelo seu aproveitamento integral, produzindo, além do óleo, o charque, carne "in natura", farinha de car-

ne, farinha de osso e mais alguns outros subprodutos.

EVOLUÇÃO

O desenvolvimento industrial da atividade de pesca da baleia deu-se de modo rápido e, sem dúvida, a construção dos primeiros navios-fábrica representou um grande passo nessa direção.

Ocorre que com a introdução desse novo método, os barcos que caçam a baleia a grandes distâncias das bases de pesca, não mais precisam voltar à terra para descarregar as peças caçadas, uma vez que o processamento do animal pode ser feito no próprio navio.

O fato de não se poder precisar em terra a quantidade de ba-

leias abatidas pelos navios-fábrica em virtude do seu processamento no próprio local da pesca, despertou a atenção dos preservacionistas que passaram a clamar por um controle dessa atividade, a fim de se evitar o extermínio da espécie. Assim é que em 1946 deu-se a primeira tentativa formal de administração da caça à baleia, visando sua preservação e a continuidade da exploração de forma racional, em benefício da humanidade.

Nesse ano, no dia dois de dezembro, 15 países reunidos em Washington (inclusive o Brasil) na Convenção Internacional para a Regulamentação da Pesca da Baleia, decidiram pela criação da Comissão Internacional da Baleia, que cuidaria de estabelecer regras para a exploração dos cetáceos, derivados de estudos que a própria Comissão se encarregaria de promover.

Atualmente a CIB compõem-se de 23 países, dos quais somente 11 são pesqueiros. Alinham-se entre os países pesqueiros. Brasil, Chile, Coreia do Sul, EE.UU, Espanha, Dinamarca, Islândia, Japão, Noruega, Peru e União Soviética. Entre os não pesqueiros, tem-se: África do Sul, Argentina, Austrália, Canadá, França, Holanda, Inglaterra, México, Nova Zelândia, Panamá, Seichelles e Suécia.

Apesar de não serem membros contratantes da Convenção Internacional para Regulamentação da Pesca da Baleia, dedicam-se também a essa atividade, Portugal, República da China (Formosa), República Popular da China e Coreia do Norte.

Dentre os órgãos que compõem a CIB existe o Comitê Científico, formado por renomados cientistas dos diversos países membros da Comissão, que se encarregam de avaliar e classificar anualmente todos os estoques de todas as espécies e, a partir dessas informações, adotar os limites de captura e/ou proibição da pesca da baleia.

UM NATAL SEM PERU

Sônia de Paula Maia

Aquele peru fôra presente de um cliente. Estava magro, mas depois que engordasse daria um belo jantar. Já sabia até qual seria o grande dia para o peru morrer: 25 de dezembro.

- Ceva o bicho que nós vamos fazer uma festança no Natal.

- Ah Marcos, você sabe que eu detesto peru, prefiro galetto.

- Mas presente ninguém enjeita, não é mesmo?

Marcinho deu pulos de alegria.

- Mas que bicho bonito! - Olha, ele tem uma coroa e uma tromba de elefante.

- É um peru Marcinho!

- Eu sei, eu sei, mas é tão gozado. - Você dá ele pra mim?

- Claro, é seu, filho, todinho seu.

E Marcinho foi buscar um copo com água e jogou na cabeça do peru.

- Pronto, tá batizado. Seu nome agora é Frederico.

Glu, glu, glu.

- Tai pai, ele gostou do nome. - Não é Frederico?

E Marcinho apegou-se a Frederico. Filho único, não tinha com quem conversar, procurava no peru, o amigo, o irmão que não tinha. Na escola, ele falava e falava.

- Olhe, Frederico dança, canta, e até brinca de roda.

Taninha ficava incrédula.

- Deixa eu conhecer o Frederico...

E Frederico passou a ser a atração da vizinhança.

Dezembro chegou. O peru estava uma beleza de gordo; mal se sustinha em pé. Até já conhecia Marcinho. Era o menino chegar e ele saudar com o seu famoso glu glu.

- E hoje tem festa?

- Claro filhinho, é Natal. Fique bem comportadinho, que hoje à noite o Papai Noel vai trazer o seu autorama.

- É mesmo? - E pro Frederico vai trazer um presente também?

A empregada antecipou-se.

- Presente coisa nenhuma, o Frederico vai é pra panela.

Marcinho tremeu.

- Não, o meu Frederico não.

A mãe tentou apaziguar a situação.

- Mas meu filho, peru é pra gente comer mesmo. Vamos fazer o seguinte: você me dá o Frederico e eu compro um cachorrinho pra você.

- Não, o meu peru não!

A patroa exasperou-se com a empregada intrometida.

- Tai sua metida.

- Como é que eu podia advinhar que o menino ia chorar por um peru?

No almoço, o pai teve que ouvir os queixumes do filho.

- Papai, mamãe quer matar o Frederico pra Zefinha cozinhar.

- Mas você sempre gostou de uma coxinha de peru, não é seu maroto?

- Não gosto mais, nunca mais!

Marcinho nem ligou para o autorama. De manhã cedinho, correu pra ver Frederico.

- Eles querem matar você Frederico.

glu, glu, glu.

- Mas eu não vou deixar.

A babá sentiu falta do menino.

- Dona Ângela, o Marcinho tai com a senhora?

- Não, deve estar no jardim brincando com os coleguinhas.

Marcinho não estava no jardim, nem em lugar nenhum da casa. O almoço do Natal foi interrompido. O menino sumira. Frederico também desaparecera. Chamaram a polícia, visitaram os hospitais da cidade, foram colocados anúncios no rádio e na TV, mas ninguém parecia saber do paradeiro da criança.

A noite veio, e com ela o desespero se fez maior. Na televisão a mesma nota: Desapareceu esta manhã da sua residência, o garoto de cinco anos, Márcio André da Silva, de cor branca, cabelos e olhos castanhos. Trajava na ocasião, calção azul e camiseta branca. Presume-se que o referido menor esteja levando consigo um peru, que atende pelo nome de Frederico. Qualquer informação telefonar para o nº...

E o endereço e o telefone de Marcinho eram repetidos cada vez mais com entonação de súplicas.

Faltando um quarto para a meia noite, eis que alguém se depara com uma criança sentada à beira do rio do Varjão, conversando com um peru.

- Eu não lhe disse Frederico, que você não ia morrer! E os pais agradeceram a Deus por ter trazido o seu menino de volta.

A ceia de Natal foi mais bonita que nos anos anteriores. A champanhe não estava gelada; o bolo estava sem recheio e faltava maionese na salada de verduras. Faltou o peru, mas Marcinho garantiu que a comida estava deliciosa e que Frederico estava gostando muito do bolo de castanhas.

Ao som das doze badaladas, Cristo anunciou seu nascimento. E o peru fez todo mundo sorrir quando a família cantou a Noite Feliz, e este fez côro com o seu bem trinado glu, glu, glu.



Chegou o instalador...



... com mala, fios, escada...

Alô, vovó, a gente agora tem telefone!

Wilma Wanda

07h20m da manhã. O movimento na área lateral da C-2 (Central 2) da Telpa é intenso. A frota de veículos Fiat e Wolks dos instaladores esquentam seus motores. Um cheiro forte de álcool se desprende dos carros e o chefe da manutenção sorri quando digo que o local está cheirando a bodega.

A tarefa diária dos instaladores que ali se reúnem é orientada pelo despachante. Não há grandes problemas com a turma pois o pessoal é antigo, treinado, havendo um perfeito entrosamento entre eles. Todo o controle do trabalho é feito através de *Informes Diários de Serviço* que são distribuídos todos os dias juntamente com o material utilizado e os telefones a serem instalados. Cada instalador tem sua área de serviço, podendo, no entanto, ser deslocado para outra, caso seja necessário.

Helcio Emilio Alves de Sousa é Técnico de Rede da Telpa há dois anos e é quem supervisiona o trabalho dos instaladores:

"Instalamos, em média, 30 a 40 telefones por dia. Não há grandes problemas aqui. Temos 14 instaladores na Empresa e todos são treinados e capacitados para exercerem suas funções. O mês passado estive em Brasília para um curso de aperfeiçoamento que será oportunamente aplicado à turma. A cor mais preferida de telefone? É muito relativo. Questão de gosto entende? Mas acredito que o vermelho é mais solicitado".

BOM-DIA MADAME!

Com um saudável cumprimento o instalador chega a casa do usuário. Estamos no nº 138 da Rua Silva Bezerra Guedes - Jardim Planalto. D. Jacira Chaves se demorou um pouco para encontrar a chave do cadeado e ao mandar-nos entrar justificou o difícil acesso a sua residência: "Tudo aqui é na base da grade e do cadeado. Já fomos roubados três vezes".

A casa é comprida e o quintal enorme. Uma extensão vai ser colocada na cozinha. "Fica mais perto para pedir socorro aos vizinhos e chamar a polícia".

O instalador de telefone é sempre bem recebido nas residências. "Não tenho o que dizer da profissão, onde chego deixo alegria" - diz seu Ferreira, instalador há 19 anos, tendo já recebido medalhas e Certificados da Telpa como prêmios. Ora na cozinha, no quarto, no banheiro, furando paredes, transpondo plantas, afastando móveis, no pouco espaço de tempo (40 minutos até uma hora) que permanece na casa do novo usuário, o instalador não tira a privacidade de ninguém. Muito pelo contrário. É alguém que chega para trazer conforto, para melhorar, para transformar e humanizar mais o ambiente doméstico.

D. Jacira conversa alegremente. Parece que faz tempo que nos conhece. Enquanto seu Ferreira desce o fio pela parede e liga no aparelho ela vai contando: "semana passada o telefone tocou lá na frente. Eu estava no quintal e não ouvi. Era minha mãe, de Santa Catarina. Morando longe da família mas com o telefone em casa é como se estivesse pertinho".

Seu Ferreira agora testa a extensão da cozinha. Os olhos de Jacira brilham ao ver o telefone no balcão da cozinha. "Mamãe

agora vai ouvir até o chiado das panelas" - completou sorrindo.

José Duarte Belo é também instalador da Telpa. Trabalha há 16 anos na profissão e diz gostar muito do seu trabalho:

"É meio arriscado. A gente sobe em escada, nos postes, anda nesse trânsito o dia todo, mas graças à Deus nunca tive problema. As pessoas nos tratam bem porque a gente vai instalando telefones e deixando em cada casa uma alegria diferente".

Observo no crachá de sua camisa o tipo sanguíneo.

- Tem também o tipo sanguíneo aí?

- Tem sim. Em todos os funcionários, porque em caso de acidente já fica mais fácil socorrer.

- Qual o maior problema para um instalador seu José?

- O maior problema? Deixa ver, o maior problema são os maribondos. Tem casa que a gente chega e quase não pode trabalhar com os bichos mordendo a gente".

PRESENTE DE NATAL

Foi no começo do ano que Gloriete Pessoa Aguiar comprou telefone. Morando no centro da cidade (Rua da Areia, 700) e sem maiores problemas de comunicação, ela não fez questão da rápida instalação de seu telefone, porém, com a chegada do primeiro filho e do novo emprego assumido (é professora do Colégio Pio X além de advogada) passou a ter necessidade de saber como iam as coisas em casa, como estava o neném que ficava com a babá, muitas vezes até doente.

- No começo foi horrível, ocupei muito o telefone da vizinha. Houve dia em que liguei cinco vezes para saber se a febre do neném havia passado. Continuar sem telefone não dava mesmo. Dai falei com a Telpa para instalar o nosso.

Gloriete ficou radiante com a nossa chegada. Ao ser informada de que seu telefone havia chegado falou:

"Não vou mais ao trabalho hoje. Vou ficar em casa e ligar pra muita gente contando do meu presente. Isso é um presente de Natal. Principalmente quando temos parentes morando distante. Chega o fim do ano e a gente se sente sozinha. O telefone aproxima..."

A instalação foi rápida pois tudo fora previamente planejado. Um fio desceu do teto sobre a parede de fundo do quarto e terminou na altura da mesinha de cabeceira onde ficou o telefone. Gloriete falava da possibilidade do filho dizer alô para vovó.

- Já pensou, ele agora vai poder falar com a mamãe.

O telefone toca. Em poucos instantes a casa fria e praticamente vazia de Gloriete assume ares de um pequeno mundo onde há vida, alegria, uma surpresa a qualquer hora. Alguém do lado de lá, mesmo distante e sozinho, pode trazer uma saudade gostosa, uma alegria inesperada ou lhe deixar felicidades através de uma voz que não se ouvia há tempos. A partir daquele momento sua casa deixou de ser uma ilha para se integrar a todo o movimento de vida lá fora, ao mundo que gira ininterruptamente.

- Pra quem vai ser a primeira ligação, Gloriete?

- Vou ligar, pro meu marido. Ele vai adorar.



... e seu trabalho começa com zelo...



cuidado...



carinho



de quem conduz alegria

QUEM NASCEU PRIMEIRO: O DOMINGO OU A SEGUNDA?

Abmael Moraes

Na Bíblia tá lá, prá ninguém discutir, nem contestar:

— "... e n.º 7.º dia, o Senhor descansou".

Estava criada ali a Semana Inglesa. Mas, como se Deus é brasileiro, segundo os melhores compêndios da sabedoria do pessoal do jeitinho? Talvez seja por isso mesmo que quando começam a ameaçar com muitas modificações e *ajeitos*, costume prometer a mim mesmo, coerente:

— No dia que organizarem esse país, eu me mudo.

E aí não vai nenhuma ameaça de concorrência aos banidos, exilados e afins. Mesmo porque, talvez seja até uma troca de posições. Embora, claro, com algumas conotações especiais na colocação:

— Enquanto eu vou, eles *foram* idos.

Mas isso é outra história (ou estória)

O fato principal é por isso mesmo mais relevante, motivo, aliás, dessas considerações, é a colocação dos nossos dias da semana.

Eu juro, mas juro mesmo — só não juro de pés juntos com medo dessa analogia involuntária com a *cidade de pés juntos*, terminologia traduzível por cemitério, que eu abomino por freudiano pavor à morte — como não sei onde começa a semana que norteia o nosso dia-a-dia.

— Quem nasceu primeiro: o domingo ou a segunda?

E por mais elementar que possa parecer a questão, sempre me quedo, indeciso, diante de uma verdade irrefutável:

— Se o fim da semana sempre termina no domingo, como poderia ser ele o início, e a segunda o seu segundo?

Ou algum dos prezados senhores ou senhoras têm a petulância ou veleidade de admitir ver o domingo sob a ótica de um início de perigo? (A não ser que, no caso das preclaras senhoras, marque, inconvenientemente, o início de outro período: o menstrual.). Outro aborrecimento, aliás, não condizente mais uma vez, com a alegre imagem desse dia.

Mas como alegre, se está umbelicalmente ligado à imagem da subsequente segunda-feira?

A pergunta, além de procedente, abre margem a uma constatação: se é subsequente, vem depois. Então, pela ordem: domingo primeiro, segunda em seguida.

Mas isso, longe de me convencer ou de me responder, só aumenta a minha indisposição (ou prevenção) contra a segunda:

— Ou será que é fácil absorver que depois do lazer do final de semana (de novo a dúvida), vem a indefectível segunda, acompanhada da infalível depressão, provocada pela lembrança da volta ao labor.

Dia bom prá mim é quinta-feira. Dia do pique da emulação, da subreptícia idéia de que logo depois vem a sexta e, por consequência, o inimitável e insubstituível sábado.

— Porque hoje é sábado, tudo é válido, já dizia o poeta.

E em assim sendo, concluo:

— Só preciso de um dia, como o Presidente da República, para decretar a extinção da segunda-feira.

Ou então, para não ferir suscetibilidades dos espíritos mais arraigados, dar essa redação:

— Fica, a partir desta data, decretado que o domingo passa a ter 48 horas.

Revogadas as disposições em contrário, eliminam-se também as dúvidas sobre quem nasceu primeiro.

— Quem não existe, no caso a segunda-feira, não pode (nem deve) entrarem em disputas.

E ficaria esclarecida a questão, para o bem de todos e felicidade geral da nação.

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero



O Nordeste e outros problemas

Sob o título *O Nordeste e Outros Problemas* recebemos a publicação em que o deputado federal Wilson Braga reuniu todos os seus trabalhos parlamentares, focalizando com muita ênfase a problemática nordestina, notadamente da Paraíba.

Esses discursos e projetos do parlamentar paraibano dão a medida de sua dinâmica atuação como representante do povo e valem como uma espécie de prestação de contas de seu mandato.

O trabalho *O Nordeste e Outros Problemas* tem como prefácio um artigo do jornalista João Manoel de Carvalho, inserido no jornal *O Correio da Paraíba* em que o articulista salienta que as principais características da personalidade de Wilson Braga "são a humildade e a simplicidade".

"A UNE: uma escola de líderes", "A Baixa qualidade de vida do trabalhador rural", "justiça para farmacêuticos e bioquímicos", "elevação da taxa rodoviária", "política energética", são alguns dos temas objeto dos discursos de Wilson Braga na tribuna da Câmara.

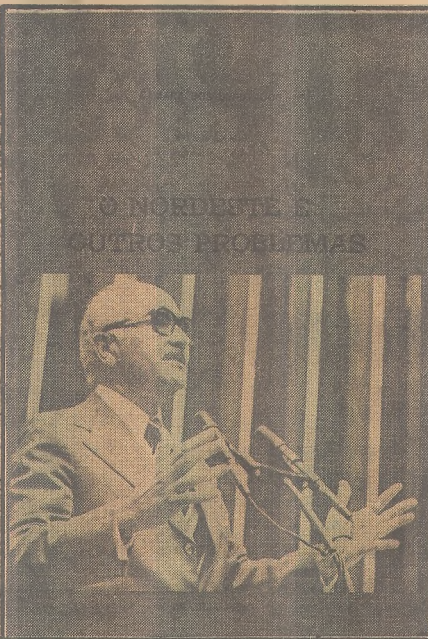
O POVO NO SENADO

Do senador Humberto Lucena recebemos *O Povo no Senado*, coletânea de seus discursos parlamentares. A publicação traz o texto completo de cada discurso entrecortado de apartes e objeções de eminentes representantes da Alta Câmara.

O Povo no Senado "é, em suma, uma prestação de contas ao povo da Paraíba e expressa o desejo do senador Humberto Lucena de recolher de todos, indistintamente, críticas e sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento de suas atividades parlamentares que se voltam por inteiro, no momento, para a total restauração da plenitude democrática do Brasil".

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

O livreiro Bartolomeu informa ao colunista os livros mais vendidos



em seu estabelecimento, nos últimos dias:

Paraibanos

- 1 - *Paulo de Tarso* — Osias Gomes — A União
- 2 - *Desafio* — Cláudio Limeira — A União
- 3 - *Brasil Tempo e Cultura III* — A União
- 4 - *Historinhas de Niná* — Anco Márcio — Acauã
- 5 - *Curica* — Romeu de Carvalho — O Momento Nacionais

- 1 - *República de Princesa* — Joaquim Inojosa — Civilização
- 2 - *Asfalto Selvagem* — Nelson Rodrigues — Nova Fronteira
- 3 - *A falta que ela me faz* — Fernando Sabino — Record
- 4 - *As três Marias* — Rachel de Queiroz — José Olympio
- 5 - *Pró-dcool, rumo ao desastre* — Ricardo Bueno — Editora Vozes
- 6 - *As Meninas* — Lygia Fagundes Telles — José Olympio

Estrangeiros

- 1 - *Pássaros feridos* — Collen Mac Cullovgh — Difel

- 2 - *A canção do Carrasco* — Norman Mailer — Nova Fronteira
- 3 - *Orgasmo Total* — Jack Lee Rosenberg — Braziliense
- 4 - *ABC do amor e do sexo* — Abril Cultural
- 5 - *O Quarto das Senhoras* — Jeanne Bourin — Difel
- 6 - *Um minuto para morrer* — Arthur Hailey — Nova Fronteira.

CORRESPONDÊNCIA: Carlos Romero — Av.N.S. dos Navegantes, 792 — Tambau — João Pessoa — Paraíba — telefone 226.1061.

AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

Dostoevski, Um Cristão Torturado — Virgínio Santa Rosa: A Civilização Brasileira está lançando em convênio com o MEC e o Instituto Nacional do Livro *Dostoevski, Um Cristão Torturado*, de Virgínio Santa Rosa.

Trata-se de um ensaio de leitura fácil e envolvente, acumulando espantosa soma de informações sobre Dostoevski enquanto homem, romancista e visionário.

A obra é uma excelente introdução ao universo romanesco do grande escritor russo e, também, minuciosa e paciente reconstituição de sua época e das circunstâncias histórico-sociais e pessoais que lhe marcaram a formação e a evolução artística.

A Última Viagem — Santos Moraes — Este romance lançado pela Editora José Olympio é o dramático relato do homem em profunda crise existencial, às voltas com os fantasmas do passado, suas frustrações e angústias, que desencadeiam os mais estranhos sintomas de uma enfermidade indefinida, mais da alma que do corpo, e para a qual busca o alívio.

O livro, pungente e perturbador, é o diário do personagem, escrito de maneira densa, refletindo a perplexidade do homem moderno, desamparado e só, antes a inevitável predestinação da morte".

Gestapo — Sven Hassel — Lan-

çado pela Record *Gestapo* de Sven Hassel, situa-se entre os melhores que já se ocuparam do assunto. Romance de valor histórico, nele a política alemã, a terrível Gestapo, é totalmente dissecada, desde seu maquiavélico e sádico chefe, Himmler, até seus melhores departamentos. Com um extraordinário poder de narrativa, o autor conta uma história que permanecerá na lembrança do leitor.

Topofilia — Yi-fu Tuan — Um estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente, eis o que trata o livro *Topofilia*, — ora lançado pela Difel.

O autor define o termo topofilia, criado por ele, como "o elo afetivo entre a pessoa e o lugar ou ambiente físico. É um conceito difuso, mas concreto como experiência pessoal". O autor não aborda a topofilia apenas do ponto de vista da percepção, mas também das atitudes e dos valores envolvidos nas relações com o meio ambiente.

O geógrafo Yi-Fu Tuan nasceu na China em 1930 e tem sido professor de Geografia em várias Universidades ocidentais. Atualmente integra o corpo docente do Departamento de Geografia da Universidade de Minnesota, nos E.U.A. Além da obra sobre topofilia, já publicou outras duas: "Space and Place", a publicar também pela Difel e "Landscapes of Fear".

O Sexo na Cabeça — Luís Fernando Veríssimo — O autor de *O Sexo na Cabeça* já é demais conhecido pelo seu humor e aguda observação dos fatos do cotidiano na vida moderna. Cada crônica sua, escrita num estilo ágil e elegante, dá a medida do espírito pela técnica, preconceitos e estereótipos os mais diversos.

Neste livro, que é um lançamento da L & PM o leitor terá o humor, a inteligência e a ironia de Luiz Fernando. Um conjunto fascinante de histórias: tipos humanos, dramas, o cotidiano das grandes cidades, descritos com irreverência e talento.

Encerram-se as aulas do III curso de Especialização em Direito

Estante Jurídica

Após seis meses de intensa atividade didática, com a participação de professores de nossa Universidade e das universidades de São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Bahia, encerrou-se segunda-feira última, no salão nobre da Faculdade de Direito, num ambiente de verdadeira confraternização natalina, o III Curso de Especialização em Direito a nível de pós-graduação, da Universidade Federal da Paraíba.

A aula de encerramento coube ao professor Francisco Xavier Pinheiro, Juiz Federal, na Paraíba, e um dos mais acatados juristas da atual geração.

Colaborador da *Enciclopédia Saraiva*, monumento bibliográfico brasileiro, o professor Xavier, a quem coube ministrar as aulas de Ciência do Direito, destacou-se pela objetividade que imprimiu ao estudo da matéria e também pela maneira com que soube se relacionar com seus alunos, através do debate e do esclarecimento.

O professor Xavier Pinheiro foi saudado pelo deputado Ramalho Leite, aluno do Curso, e a solenidade de encerramento contou com a presença do professor Edgard Soares, Coordenador do Curso, e do professor José Cabínio.

Encerradas as aulas de Pós-Graduação em Direito, os alunos terão agora a tarefa de preparar a monografia final, dentro do prazo fixado.

Saudação à Paraíba

Com votos de Feliz Natal e Ano Novo, recebemos o trabalho mimeografiado — *Saudação à Paraíba*, de autoria do eminente jurista consulto brasileiro, Professor R. Limongi França, membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e professor emérito da Universidade de São Paulo.

Saudação à Paraíba é o discurso de agradecimento pela investidura como Cidadão Paraibano, comenda que foi concedida ao renomado jurista pela nossa As-

sembléia Legislativa, em novembro último.

O discurso do Professor Limongi é uma verdadeira peça de erudição clássica e desde já sugerimos a sua impressão pela Editora da Universidade.

Novos Lançamentos

Direito Tributário — Adauto Quirino Silva — Esta obra comenta o sistema tributário constitucional brasileiro (arts. 18 a 24).

O autor é um jovem advogado e economista dos mais conceituados. Professor de Direito Financeiro e de Direito Tributário da Faculdade de Direito de Aracatuba, Estado de São Paulo. É obra de inestimável utilidade aos advogados, juizes, promotores, professores e a todos profissionais que lidam com o Direito Tributário. Ao longo do seu comentário, o autor insurge-se contra o entendimento geral dos tributaristas no que diz respeito ao princípio da intransferibilidade da compe-

tência tributária. Admite a excepcional possibilidade de transferência da competência tributária residual da União, em relação a impostos, cuja incidência seja definida em lei federal, e considera imprópria a competência tributária outorgada ao Distrito Federal, por tratar-se de entidade estatal desprovida de órgão legislativo.

Da Propriedade Rural — Fernando Castro da Cruz — Eis um livro escrito com muita simplicidade e objetividade. Nele o leitor encontra comentários, jurisprudência e legislação concernentes à matéria.

O autor foi Juiz de Direito e hoje atua como advogado no foro de Belo Horizonte.

Entusiasta do Direito Agrário o dr. Fernando Castro da Cruz faz uma série de reflexões durante a explanação dos temas, inclusive, sugerindo a criação de uma justiça especial, para o julgamento dos conflitos entre os proprietários e trabalhadores do campo.

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones:
221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5274

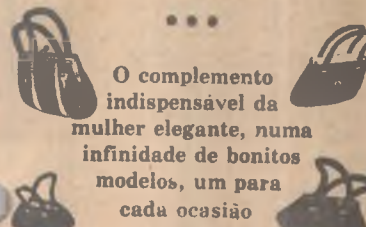
DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine

Soluções



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, N° 35-B
Fone: 083(221-5746)
JOÃO PESSOA — PB

CENTRO OPHTALMOLOGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M.O. - 1529

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Patologia
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones 222-0900 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS

MOBÉIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,

estufados, dormitórios,

estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES

A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro

FONE 221-3712

Quebrando pedras

• O empresário Roberto Guedes Cavalcanti, ex-presidente do Cabo Branco, hoje um bem sucedido proprietário de terra no Maranhão, encontra-se em João Pessoa. Veio com Julianna e os filhos, para as festas natalina e de fim-de-ano.

• Roberto veio "descansar quebrando pedras". Enquanto não volta para o Norte, entabola negócios com gente aqui da terra, envolvendo madeiras e cereais, enquanto as centenas de cabeças de gado pastam, engordam e garantem o futuro.

• Como dificilmente vejo Roberto e Julianna, aproveito o espaço e daqui mando meu abraço.

Dinamização comercial

• Um pessoense e um campinense estão ocupando os dois principais cargos na diretoria recém-eleita da Federação de Comércio Lojista do Estado da Paraíba. São eles, José Antônio de Souza Maranhão e João Batista Dantas Filho, que têm grandes planos para dinamizar o setor.

• Como está havendo um certo estremecimento nas relações entre comerciantes das duas cidades, José Antônio e João Batista estão empenhados em serenar os ânimos, procurando a unificação da classe.

• Habilidade que são, a missão terá sucesso.



MARIA HELENA RIBEIRO

Convites da CEF

• Como tiveram que ser impressos na própria gráfica em Brasília, somente na tarde da última sexta-feira chegaram os convites para a festa de inauguração da Agência Epitácio Pessoa, da Caixa Econômica Federal.

• As festividades estão oficialmente marcadas para às 5 da tarde da próxima terça-feira e é possível, em virtude do atraso, que muita gente deixe de receber a comunicação-convite.

• Diante desse fato, seu gerente Benjamin Rabelo convida clientes e amigos a prestigiar o acontecimento e a servirem-se do coquetel.

OUVIDOS MOUCOS

• Para o presidente Ozáes Mangueira, do Cabo Branco, as animosidades pré-eleitorais cessaram por completo no instante em que o juiz Wilson Cunha proclamava oficialmente os nomes dos eleitos. Isso, em que pese ainda a tentativa de alguns setores de manter acesa a chama da intriga e da mesquinhez, numa ação de alcovitamento dos mais torpe.

• O presidente e seus companheiros de diretoria estão dispostos a trabalhar na mais completa harmonia, fazendo

"ouvido de mercador" para as fruticas, estas, a maioria das vezes, partidas de pessoas recalçadas, de riso fácil e que parecem se alimentar falando mal de seus semelhantes.

• Com a imprensa, mais particularmente a social, Ozáes Mangueira irá manter a mais estreita cordialidade. Nada lhe será negado em termos de informação. "Trabalharemos lado a lado com o quadro social e com aqueles que fazem imprensa no Estado", garantiu Ozáes Mangueira, presidente do Cabo Branco.

REGATA NO IATE

• O bacharel Marcos Souto Maior, com seu "hobby-cat", poderá ser um dos inscritos na "Regata da Confraternização" que o Iate Clube da Paraíba irá promover na manhã de hoje, às 9 horas, com largada na sede náutica em Jacaré. O evento esportivo faz parte do programa comemorativo dos 15 anos da agremiação maruja.

• Desta competição podem participar barcos de todas as categorias. Os prêmios para os primeiros classificados (por categoria) são inúmeros e todos eles instituídos pelo Departamento de Vela do Iate Clube. O Comodoro Carneiro Braga e toda a diretoria prestigiarão o acontecimento.

Sociedade

RYONALDO CORREA



CASAL ECONOMISTA RAIMUNDO (SIMONE) QUEIROZ

LIVRO DE ELY CHAVES PARA INGLÊS E RUSSO

• O livro do Professor Ely Chaves (foto) intitulado "Tumor de Burkitt no Estado da Paraíba", já ultrapassou os limites do território brasileiro. Após a sua tradução para o inglês, notícias recentes confirmaram a sua tradução para o russo, através da Academia de Medicina da Rússia.

• Vários especialistas já se manifestaram a respeito do primeiro livro no gênero publicado no Brasil, destacando-se as opiniões dos professores Karl Lennert (Alemanha Ocidental), Costan Berard (National Cancer Institute dos EUA), Denis Wright (Universidade de Southampton, Inglaterra), dr. Robert Boland (Universidade de Montreal, Canadá), dr. Epst ein (Universidade de Bristol, Inglaterra) e dr. Bernhard (Institute de Villejuif, França).

• O Prof. Burkitt não escondeu a sua admiração pela obra do patologista paraibano. A opinião, textual, a seguir, é dele: "Dr. CHAVES's book on Burkitt Lymphoma is a piece of work. His findings in Brazilian children are similar to the ones I have described in African children. I am sure Dr. CHAVES' work will encourage others researchers to be on the lookout for this tumor in Brazil".

• Daqui, enviamos as nossas congratulações a este incansável batalhador que continua na Paraíba pelo amor à sua terra e à sua gente. E estamos certos que muitos paraibanos também participam desta nossa homenagem simples a um homem que tem se dedicado de corpo e alma à sua profissão, fazendo dela um dogma de fé.



CIENTISTA E ESCRITOR ELY CHAVES

Casamento no Pio X

• Será no dia 4 de janeiro, na Capela do Colégio Pio X, às 8 da noite, o enlace matrimonial de Maria das Neves Cardoso com o sr. Antônio Machado, que é gerente da filial dos produtos Perdígão, no Distrito Federal.

• Os noivos, logo depois, viajarão para Brasília onde fixarão residência.

Temporada no Bessa

• Desde sexta-feira passada, encontram-se em João Pessoa, procedente de Brasília, o médico e senhora Aluisio (Mirtzi) Franca, que ficam na praia do Bessa até o final de janeiro.

• Aluisio e Mirtzi, com os filhos, hospedam-se na casa do nosso amigo Franquinho.

Comodoro e o Ano Novo

• Duplamente festiva vai estar a sede do Iate Clube da Paraíba a meia-noite do dia 31. Primeiro, é a hora exata da passagem do ano, e, segundo, inicia-se o dia do aniversário do Comodoro Carneiro Braga (foto).

• Seus amigos certamente, reservam-lhe homenagem.



CARNEIRO BRAGA

José Edísio e Marilza

• Mais alegre e movimentado, desde o último dia 25, o lar de Bernadete e Edísio Souto, na Ozires di Belli, em Tambá, com a chegada de Marilza e José Edísio, de Brasília.

• Eles vieram passar estes dias de festa no convívio da família e dos amigos também. O regresso do jovem casal à Capital da República está previsto para o dia 4 de janeiro.

Televisão pessoense

• Pelo menos, três grupos estariam tentando, em Brasília, a instalação, aqui em João Pessoa, de uma emissora de televisão. Os cabeças seriam o Senador Milton Cabral, o jornalista Marconi Góes de Albuquerque e os industriais Roberto Cavalcanti e Paulo Brandão, da Polyutil e Correio da Paraíba.

• A "batalha" que está sendo travada no Distrito Federal apresenta lances de disputa sensacional. E - dizem - que o pedido de Marconi Góes aflora como maior simpatia nos altos escalões governamentais, daqui e de lá do Planalto.

• Ganhe quem ganhar a "batalha" será bom para o Estado, mais especialmente para João Pessoa.

O jornal para quem leva jornal a sério

O que A UNIÃO diz, pode escrever.

Baseada nessa expressão popular de fé pública, de rigoroso compromisso com a verdade, o que A UNIÃO disser, pode escrever. Porque é assim que ela escreve a notícia ou levanta o problema. Por isso que são raras, em suas páginas, a informação desmentida ou a especulação refutada. O que A UNIÃO disser, isto é.

Peça A UNIÃO e trate o seu mundo e os seus negócios com segurança.

A UNIÃO

O jornal para quem leva jornal a sério.

A questão sexual no Brasil

Heronides Coêlho Filho

Só a partir da segunda metade do século passado é que começaram os assuntos sexuais a despertar interesse. Interesse dos médicos - através de memórias e teses. Interesse dos homens de letras, através de contos e romances.

Daqueles, um dos primeiros estudos publicados foi a tese apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia, em 1854, por Cruz Gouveia, intitulado "Ninfomania". Ninfomania é uma anomalia sexual definida por Eduardo Coêlho como "o exagero da apetência sexual na mulher". Dois anos depois, em 1856, e ainda em 1877, Paulo de Menezes e José de Góis e Siqueira apresentaram teses sobre a prostituição e a sífilis no Brasil. Enquanto isso se passava na Bahia, João Alvares de Azevedo Jr. a 8 de dezembro de 1868 apresentava na Faculdade do Rio de Janeiro, a tese "Da prostituição no Rio de Janeiro e da influência sobre a saúde pública", sustentada na presença do Imperador.

Entretanto, ao que parece, não cabe à Bahia a prioridade no assunto, pois antes de todas as acima mencionadas foi defendida, no então Município Neutro o - tudo leva a crer - primeiro trabalho brasileiro sobre o tema sob o ponto de vista clínico. Trata-se da tese de Herculano Augusto de Lásance Cunha, defendida no remoto ano de 1845. Seu título: "Dissertação sobre a prostituição em particular na cidade do Rio de Janeiro".

No campo literário é muito comum pensar em José de Alencar que em "a Pata da Gazela" teria abordado pela primeira vez um tipo de sexopatia, conhecido hoje com o nome de fetichismo, o qual ainda segundo Eduardo Coêlho "é uma perturbação do comportamento sexual em que se denota uma tendência erótica para coisas inanimadas que de forma direta ou indireta, estão em contacto com o corpo humano (fetichismo impessoal) como também para determinadas partes do corpo (fetichismo corporal), sendo o fetiche elemento necessário e suficiente para a excitação sexual, diretamente ou por evocação de uma representação mental".

O fetichismo, ao que parece, foi, a primeira sexopatia abordada pela literatura brasileira, mas não por José de Alencar, na "Pata da Gazela", como geralmente se crê. Esse livro, de 1870 é, segundo Wilson Martins, o nosso primeiro romance realista, mas não o primeiro que trata de sexopatia nas letras pátrias, pois essa glória cabe ao médico romancista Joaquim Manoel de Macedo, autor em 1861 de "A Bolsa de Seda", este sim, o primeiro livro brasileiro a abordar, de forma superficial e fugaz, embora, uma anomalia sexual.

"A Pata da Gazela", entretanto, tem "o seu tema principal o estudo do fetichismo sexual, em que José de Alencar não apenas aborda a questão com toda a clareza necessária, mas, ainda, antecipa-se às observações científicas que mais tarde seriam sistematizadas sobre o assunto". (Wilson Martins).

Alencar não ficou só no estudo e apresentação dessas anomalias sexuais. No "Gaucho", o tema da bestialidade é tocado ("Bestialidade, distúrbio do comportamento sexual em que o impulso erótico está dirigido para animais") enquanto em "Lucíola", "As Asas de um Anjo" e a, "Expição", é o tema da prostituição explorado. O primeiro deles, "Lucíola" foi na época tido por imoral. E os dois últimos, textos para teatro, tiveram problemas com a censura que chegou a proibir a representação de "Asas de um Anjo".

Machado de Assis foi também outro que não desdenhou, no século 19, a abordar os temas das sexopatias em várias de suas obras.

Tais estudos e essas produções literárias, porém, enfocavam o tema das várias sexopatias, em si. Não há uma só que aborde o assunto sob o ponto de vista da educação sexual.

Livros e estudos sobre o assunto, só no presente século.

A SAIDEIRA

Tentei adiar, teptei, mas num teve jeito. Esta tem que ser a última coluna do ano. São ordens do "home". E contra o "home" num há quem possa. Eis portanto pros distintos, uma relação dos mais importantes fatos do ano que vai se acabando:

I) 1980 começou exatamente a zero hora e um minuto.

II) Como foi um ano bissexto, teve 366 dias.

III) Foi dividido em doze meses.

IV) Os meses variaram de duração, entre 29, 30 e 31 dias.

V) Ninguém (ou quase ninguém) trabalhou aos domingos. Dizendo melhor, pouca gente trabalhou de segunda a domingo.

VI) Foi realizado o Censo 80, mas não prevaleceu o bom senso: temos menos habitantes do que era esperado. Mas não houve qualquer aumento na renda per capita.

VII) Todas as pessoas que morreram foram enterradas ou cremadas.

VIII) Veio ao Brasil aquele cantor famoso... Como é que mesmo o nome dele? Aquele, rapaz, meio careca, que dizem que é mafioso! Ah!! Se esqueci!

IX) No dia da estréia desse dito cantor, foi lançado oficialmente no Brasil, o Beijoqueiro.

X) Feijão subiu de preço (ra ra ra ra

ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra !!!)

XI) Gasolina também aumentou de preço (ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra !)

XII) Tudo aumentou o preço (ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra !)

XIII) Pelé se despediu do futebol. (ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra !)

XIV) O Olaria não foi campeão carioca.

XV) Houve crise no Botafogo local.

XVI) Muita gente se casou.

XVII) Mais gente ainda se descasou.

XVIII) O ano começou a 1º de Janeiro e terminou a 31 de Dezembro (vai terminar).

XIX) Todos os jornais, emissoras de rádio e Tv, vão fazer uma "Retrospectiva 80".

XX) Não foi descoberta a cura do Câncer.

XXI) Mas em compensação, de vez em quando o "Fantástico" apresentava uma.

XXII) Houve guerra lá pras bandas do Oriente. (ra ra ra ra ra ra !)

XXIII) Houve seca no Nordeste. (ra ra ra ra ra ra ra ra ra !)

XXIV) Houve enchentes no Nordeste. (ra ra ra ra ra ra ra ra ra !)

XXV) Um jornal que prega Imprensa Livre processou um jornalista.

TAVA ESCRITO NO MURO:

FELIS NATAV
I
PROSPERU ANUS NOVO!



HOMENAGEM 1 - MOR 80: John Lennon: o sonho pra mim continua

DO ANEDOTÁRIO POPULAR (III)

Drácula era parádão na mulher de Frankstein. Um dia tomou coragem e falou pra ele de home pra home:

- Drácula, seguintão. Tou parado na tua mulher, assim, assim, assado...

E Drácula com aquela bondade enorme de vampiro:

- Qual é o bode, home! Vai lá! Ela tá deitada lá em cima!

- Mas tu num se incomoda, não? E tua mulher ó cara!!!

- Bobeira irmãozinho...! Eu sou da paz e amor...!

E ficou sentadinho no meio filho enquanto o Frank subia pra bimbalar os sinos. Meia hora depois desce ele. Com cara de quem (com licença da palavra) comeu e num gostou. Drácula perguntou ansioso:

- Então? Que tal? Gostasse...?

- Mais ou menos... Só tava um pouco fria...

E Drácula mascando um palitinho:

- Também...! Morreu faz três dias...!

(PANO RÁPIDO)

SAIU NO DIÁRIO:

Campinenses suicidam-se na Flórida e no quartel da PM

Tão vendo! Organização é isso aí! Lá em Campina já tem os lugares marcados pra quem quiser se suicidar. Aqui é a maior Z(*)na!! O Cara se suicida onde quer, suja tudo, faz aquele auê! Vamos organizar isso, gentes finais! Tai! Sou brasileiro, vacinado, e, como dizem os "yankees", pago em dia meus impostos e taxas, mas essa ordem aí eu num sigo nem morto!!! Bom...Morto, pode ser...

COMIGO NÃO:

A
ORDEM
É
BAIXAR
O
PAU

CARTAS DA SEMANA

Prezado Anco Márcio - Achei simplesmente deslegante a maneira como você respondeu a carta do Diretor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Você nunca deveria ter feito aquilo. Papai Noel castiga. ELESBÃO VIANA/NES-TA

RESPOSTA - Meu carim Elesbão: tu sabes que todas essas cartas que saem aqui são inventadas. A tua também é, como todas as outras. Porquê então andar dando resposta? Fica na tua, ó infiel!

Donzelim: Escrevo essa missiva, com o fim de saber que fim levou aquela atriz loura de quem eu gostava tanto, a Marilym Monroe. Eu assisti vários filmes com ela, e gostaria de, possivelmente, saber seu endereço. RUI MAURO/RJ

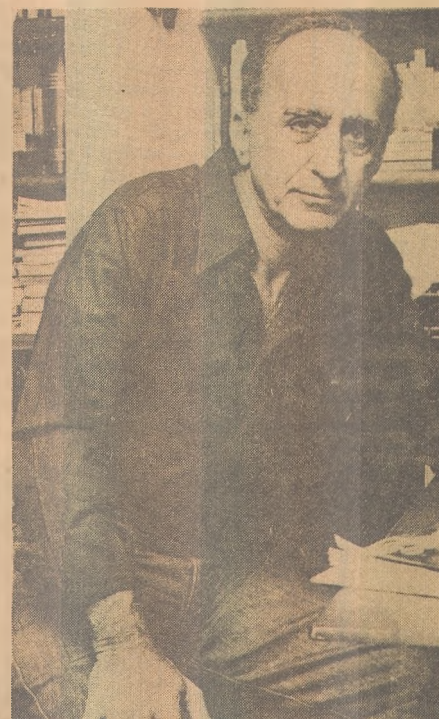
RESPOSTA - Tu agora me lembrasse bem, Maurim...! Eu também nunca mais vi a Marilym. Pra mim ela abandonou o cinema e virou dona de Motel. De qualquer modo, vamos pesquisar. Já ia me esquecendo. Donzelim é a pequêpe...

Estimadão: Sempre fui maxu. Muito do maxu. Agora ultimamente, tá me dando umas frouxuras, umas coisas assim. Num perco mais um treino de futebol, num perco mais uma exibição de halterofilismo. Me desinteressei de mulher... Que será? MARTO ROCHO/GO

RESPOSTA - Meu filho, tu com esse nome num podia mesmo dá pra outra coisa. Isso, meu filho, é aquilo! Vai em paz e engrossa (epa!) as fileiras dos desmunhecadores.

Anquim - Mando pra apreciação esse poema. Diga o que acha. Sinceridade. Lai vai: "As rosas/ não são cravos/são ; escravos/das ex-rosas/que fazer ó Deus/oh, e agora que tudo/está tão rudamente..." LUCIO JORGE/ES.

RESPOSTA - Esse menino, eu já vi muita eme nos meus 36 anos. Mas tu batesse o recorde! Passa aqui na redação pra pegar o Troféu Malacaxeta de Zinco. Tu merece. Demais, até...!



HOMENAGEM 1 - MOR 80: Ao Mestre Millor, meu abraço.



HOMENAGEM 1 - MOR 80: Ao Carlos Eduardo Novaes, que apesar de ter cometido "Chega Mais", continua um dos melhores humoristas do Brasil.

POEMA DA TV

Diante do vídeo eu penso. Diante do vídeo, eu medito. Porquê personagem de novela vive sempre tão aflito?

HOMENAGEM

É essa gente que você não vê, fazendo a TV que você também não vê. Homenagem do 1 - MOR à TV - Tupi.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de Março a 20 de abril - Esta semana, que marca no calendário civil a passagem de um ano, registra para os arianos, momentos de notável progresso profissional e pessoal. Como prenúncio do ciclo solar que lhe trará notável posicionamento astrológico. Sociabilidade profundamente intensificada. Boa vivência íntima no ambiente doméstico. Favourabilidade para o amor. Saúde em período neutro. Beneficentemente influenciados os profissionais de advocacia e ligados à justiça.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Aproveite a passagem do ano para estabelecer, com toda a determinação possível, planos concretos e realizáveis para sua vida profissional e financeira. Possível recebimento de heranças, doações ou legados. Obstáculos superáveis nos assuntos pessoais e familiares. Saúde em fase neutra. Bom período para o amor. Estão condicionados de forma bastante favorável os profissionais de estabelecimentos bancários e de crédito.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Nesta semana o gêmeiano pode buscar, com excepcional probabilidade de êxito, qualquer tipo de associação, seja ela financeira, profissional ou pessoal. Contraditório posicionamento astral para seu humor que se mostrará grandemente instável. Relacionamento simples e correto com a família e no amor.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Os próximos dias reservam ao canceriano momentos de grata recompensa pelos esforços dispendidos no ano que se finda. Período de consolidação de conquistas recentes. Supere um condicionamento mental que considera sua vida excessivamente trabalhosa. Planos familiar e amoroso em fase neutra, dependentes de sua atitude para uma reação positiva.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Você deve, de forma moderada, sem os impulsos naturais de egocentrismo de seu signo, considerar-se afortunado pelos dias que se aproximam e que lhe trazem grande presença em todas as suas atividades. Semana de notável sorte em jogos ou assuntos que dependam do acaso. Possíveis críticas. Relacionamento familiar e amoroso bastante difícil e conflituoso. Saúde boa. Positivamente influenciados os jornalistas, escritores e correspondentes.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virginiano deve condicionar-se, de forma concreta e sem promessas irrealistas, a obter maior controle financeiro de sua vida, notadamente em seus aspectos financeiros. Controle sua ambição de ter em benefício de ser. Assuntos ligados à família em fase neutra. Excepcionais momentos de vitalidade afetiva no amor. Saúde indicando risco de problemas no aparelho digestivo. Boa ocasião para todos os profissionais de eletrônica e eletrônica.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Disponha-se de forma positiva e condicione os seus próximos dias para integrá-lo de forma harmônica a seu sucesso e fascínio pessoal. Evite envolvimento aprofundado em assuntos místicos. Excepcional disposição para o trato de tudo aquilo que diga respeito à família e ao casamento. Amor em período de consolidação de possível união. Saúde em excelente momento.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - A passagem do ano reserva ao nativo de Escorpião uma possível e bem sucedida mudança financeira ou funcional que lhe servirá de incentivadora bússola para 1981. Procure maior autenticidade, dedicação e gentileza em suas atitudes. Inteligência e dotes de acuidade mental bem posicionados. Vivência de notável harmonia em família. Predisposição para novas e excitantes conquistas amorosas. Favorecidos os professores e pesquisadores.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Seus sonhos de radicais mudanças ligadas à fortuna e a seu bem estar podem estar próximos no tempo. Esta semana deve notável-lo de forma direta, objetiva e coerente a estabelecer metas realistas para os próximos doze meses. Viva mais próximo a sua família, seus amigos e aqueles que lhe são mais queridos. Para sua saúde conte com boa disposição física. Beneficentemente influenciados os profissionais de costura, modelagem e moda em geral.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Durante os próximos dias saiba aliar toda a sua afortunada posição com uma boa dose de autocontrole em termos profissionais e financeiros, superando quaisquer pequenos obstáculos que se lhe oponham. Grande disposição ao diálogo e a um relacionamento amistoso em família. Amor em plano neutro. Saúde carente de cuidados efetivos com os membros inferiores. Profissões ligadas à agricultura, agronomia e à vida rural em fase muito positiva.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Seus dias de agora lhe reservam uma grande dose de predisposição altamente positiva para que você se condicione definitivamente a mudar, por si mesmo, suas condições de vida. Risco de pequenos problemas de ordem profissional ou pessoal. Conte com receptividade e tolerância no plano familiar. Evite compromissos duradouros no amor. Saúde em fase relativamente boa. Favoravelmente influenciados os profissionais empregados no comércio.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - De seu temperamento cooperativo, busque tirar melhores condições para auto-ajudar-se, criando as condições essenciais à superação de quaisquer obstáculos que venham a surgir em seu trabalho e nos seus controles financeiros. Excepcional período em relação à família e ao amor. Saúde em fase boa. Evite, com toda a firmeza, excessos com bebidas. Os piscianos ligados a atividades profissionais de transporte e aviação estão muito bem posicionados.



As Frenéticas estão no mercado com Babando Lamartine, um LP que vem sendo criticado

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

O ILUMINADO - Produção inglesa. Direção de Stanley Kubrick, o cineasta de 2001: Uma Odisseia no Espaço. A procura de tranquilidade, um escritor aceita emprego de zelador num hotel que fica praticamente deserto durante o inverno. Trabalhando no estabelecimento, onde mora com a mulher e um filho, o protagonista descobre que o zelador anterior suicidou-se depois de espiar a companheira e suas filhas. Com Jack Nicholson e Shelley Duvall. A cores. 18 anos. No Tambaú. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

SUPERMAN II - Produção americana. Direção de Richard Lester, o cineasta de Help!. Três arquicriminosos do planeta Cípton rompem a barreira da Zona Fantasma e voam para a Terra, utilizando os mesmos super-poderes de Superman para aniquilar a civilização. Espetáculo que dá sequência a Superman, lançado no ano passado nas telas brasileiras. Com Christopher Reeve, Gene Hackman e Margot Kidder. A cores. Livre. No Plaza. 14h10m, 16h20m, 18h30m e 20h40m.

ALIBABÁ E OS QUARENTA LADRÕES (*) - Produção brasileira. Direção de Vitor Lima. Os Trapalhões descobrem uma imensa caverna utilizada por uma gang como depósito de material roubado. Com Renato Aragão e Dedé Santana. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O GRANDE ESPADACHIM - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

TOMMY (*****) - Um dos mais celebrados e bem-sucedidos projetos da cultura rock dos anos 60, a ópera-rock Tommy, criada por Pete Townshend, o guitarrista e líder do grupo The Who, foi levada para as telas em 1975, cinco anos após seu lançamento em disco. O diretor do filme, Ken Russell, um dos mais ativos cineastas ingleses e um especialista em biografias musicais (Tchaikovsky, Lizst, Mahler e outros), usou o melhor de seu estilo surrealista para descrever a saga do jovem protagonista Tommy. Na história, quando criança, Tommy assiste à mãe e ao amante assassinarem seu pai, ficando cego, surdo e mudo. Anos depois, a mãe tenta curá-lo e ele se torna um ídolo da juventude, gra-

ças a suas habilidades nas máquinas de "flipper", declarando-se um novo Messias. No papel principal, Roger Daltrey (vocalista do The Who), com um elenco que mescla atores famosos e ídolos do rock: Ann-Margret, Oliver Reed, Elton John, Eric Clapton, Jack Nicholson, Paul Nicholas e Tina Turner. Destaque são a excelente trilha sonora e a fotografia a cores. No Canal 10. 22h30m.

CARMEM (****) - Uma das obras-primas do balé moderno, Carmem tem coreografia de Roland Petit e Zizi Jeanmaire no papel-título, além de Mikhail Baryshnikov como D. José, o chefe da guarda que se apaixona por Carmem. Inspirado no livreto de Prosper Mérimée, o balé, em cinco atos causou, na época de estréia, em 1949, verdadeiro reboliço pela excepcional sensualidade de sua coreografia.

EM RÁDIO

MARTINHO, ALCIONE, VINÍCIUS & TOQUINHO - Os melhores momentos musicais, em 1980, de Martinho da Vila, Alcione, Toquinho e o inesquecível Vinícius de Moraes, num especial de uma hora de duração. Apresentação de Antônio Assunção. Na Tabajara. Amanhã, às 18h00m.

EM TEATRO

O DIA EM QUE DEU ELEFANTE (**) - Comédia de Marcos Tavares mostrando situações vividas por uma família que mora num pequeno restaurante de estação ferroviária no interior da Paraíba. Durante a Revolução de 30, uma tropa perreipista invade o estabelecimento. O autor aproveita para questionar quem ganhou e quem perdeu com a Revolução. Montagem do Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa. Direção de Tânia França. Com Ednaldo do Egypcio, Alarico Correia, Laurindo Pereira, Lucy Camelo, Pereira Nascimento, Risoneide Maria, Oswaldo Sarinho, José Cristóvão e Luís Carlos Cândido. No Teatro Lima Penante (entradas pela Trincadeiras e pela João Machado). 21h00m.

EM MOSTRAS

MARCOS PINTO - Exposição dos novos trabalhos, em óleo sobre tela, do pintor,

paraibano Marcos Pinto de Moraes. Entre eles, alguns dos expostos na mostra 27 Artistas Brasileiros, realizada na cidade japonesa de Tukuyama, em individual em Connecticut, EUA, este ano. Na Gamela Galeria de Arte (Almirante Barroso, 144).

RETRATOS FEMININOS - 28 personalidades femininas de João Pessoa retratadas, a óleo, pelo pintor José Carlos Lyra. Entre elas, Tereza Calvert, Elizabeth Pinto Lyra, Ana Rita Henriques, Eulina Cabral e Glaucê Navarro Burity. No "hall" do Hotel Tropicana.

EM DISCOS

BABANDO LAMARTINE, Frenéticas (**) - Os arranjos de César Camargo Mariano tornaram apenas regular um dos LPs que poderia estar entre os melhores do ano: Babando Lamartine. E quase que o César decretava o funeral das Frenéticas (há críticos do Rio achando que ele conseguiu (...). Vale ao menos o esforço das Frenéticas em dar clima a *Canção Para Inglês Ver* Joujou e Balangandans. Lançamento WEA.

EUSTÁQUIO SENA (*) - Uma tolice a mais, o compacto simples de Eustáquio Sena, com as faixas *Cauroni* (Terra do Nunca) - que tem participação vocal de Zé Ramalho - e *Laço de Fita*. Lançamento CBS.

CONSELHO, VERDADE E VIDA, - Lourival Pereira e Espedito Sobrinho - O lançamento de mais dois repentistas - Lourival Pereira e Espedito Sobrinho -, cujas poesias são conhecidas em toda a região nordestina,



Eustáquio Sena

JUNTOS: JORGE MAUTNER E ZÉ RAMALHO

Desde 1976 que Jorge Mautner não gravava um LP. Para compensar os quatro anos, ele volta com uma superprodução que conta, com a presença de diversos amigos-estrelas. Confirmam a relação completa: Gilberto Gil, Zé Ramalho, Moraes Moreira, Robertinho do Recife, Caetano Veloso, Pepeu Gomes, Amelinha, e, ainda, Nelson Jacobina (parceiro e guitarrista de Mautner desde 72).

O LP, que será lançado em janeiro de 81, traz parcerias e duetos vocais com cada um dos nomes acima. Na faixa *Bomba de Estrelas* (letra de Zé Ramalho e música de Jorge Mautner) quem participa, do vocal é Amelinha. Esta é também a primeira letra que Zé faz e dá para outra pessoa musicar. Com Gilberto Gil, Mautner compôs *Jardim do Eden* (A Força Secre da Alegria); a letra foi inspirada pelo livro *A Vida Secre da Plantas*. Com Moraes Moreira há duas parcerias: Na-

moro *Astral* e *Tá na Cara*; os dois cantam juntos, acompanhados pela banda de Moreira, também responsável pelo arranjo. *Encardor de Serpentes* (letra de Mautner e música de Robertinho do Recife) conta com a participação e arranjo do guitarrista. Zé Ramalho canta *Negro Blues*, esta só de Mautner. As outras quatro músicas são da dupla Jorge e Nelson Jacobina: *Samba Japonês*, *Namora de Bicicleta* (com arranjo e participação de Pepeu Gomes), *Vida Cotidiana* e *Cidadão*, *Cidadã* (estas duas com participação de Caetano Veloso).

O disco foi produzido para o selo Warner por Liminha e Chico Neves. Um compacto simples trazendo as músicas *Cidadão*, *Cidadã* e *Samba Japonês*, foi lançado semana passada no Rio de Janeiro. E quem curte Jorge Mautner pode também ir se deliciando com seu novo livro: *Panfletos da Nova Era*, primeiro

volume da trilogia de mesmo nome que está sendo editado pela Global.

A parceria de Baden Powell e Vinícius de Moraes foi uma das mais fecundas. Eles produziram algumas obras que são marcos fundamentais da nossa música. O recente show de Baden no Teatro Clara Nunes, no Rio, em agosto deste ano, coincidiu com a morte do poeta. Como homenagem, a segunda parte do espetáculo foi dedicada a Vinícius, com uma seleção das melhores composições da dupla.

O compacto simples recém-lançado pela WEA foi gravado nesse show e faz parte do LP dedicado a Vinícius, que será lançado em 81. O primeiro lado do compacto traz numa faixa só três composições da dupla: *Meu Velho Amigo*, *Bom Dia, Amigo* e *Samba em Prelúdio*. E no lado dois, *Feitinha pro Poeta*, uma especialmente dedicada ao parceiro e eterno amigo.



Zé Ramalho fez a letra de "Bomba de Estrelas"; Jorge Mautner colocou a música

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Mais dinheiro para heróis de Princesa

No dia 28 de dezembro de 1930 A União publicou

Em data de ontem o sr. dr. Odon Bezerra, secretário da Segurança Pública, enviou ao director desta folha a importância de cem mil réis (rs. 100\$000) donativo feito pelo sr. João Chagas, residente em Gurinhem, e benéfico das viúvas e filhos dos soldados que tombaram na luta de Princesa.

Com o mesmo fim, os funcionários da Alfandega remeteram sessenta mil réis (rs. 60\$000), importância esta que veio acompanhada da seguinte carta:

Ilmo. sr. director d'A União - João Pessoa - Saudares respeitosa - Os funcionários desta Alfandega, abaixo assignados, tendo promovido a apposição do retrato do insigne dr. João Pessoa, no gabinete desta mesma repartição, como singela homenagem á memoria sagrada desse heróe-martyr, que é hoje a maior gloria da Parahyba e do Brasil, vem pedir-vos a gentileza especial de fazedes entrega, a quem de direito, da quantia de sessenta mil réis (rs. 60\$000) inclusa, saldo da arrecadação feita para aquelle elevado fim, e que destinamos ás viúvas dos bravos soldados da nossa Força Publica, sacrificados na luta em Princeza, contra o banditismo.

É mais uma reverencia que fazemos a tão augusta memoria, nesta data que relembra o 5º mez do seu hediondo assassinato.

Alfandega da Parahyba, 26 de dezembrro de 1930 - Eugenio Ribas Neiva, Amaro Nunes, João C. de Almeida Nobre, Ignacio Pedroza, Virilio de Queirós, Evandro Medeiros, Domiciano Soares, Claudio Porto, Saturnino Machado, Jeronimo Lins Pessoa de Mello, Aluizio Peres de Vasconcelos, Antonio Joaquim Potter, Ivan Neiva, Epaminondas de Souza Gouvêa, Alfredo Gomes, José da Matta, Cabral de Vasconcellos, Mario Rodrigues dos Anjos, José Nobrega Chaves, Samuel M. Hardman, Joaquim Severiano Maciel, e João Pereira da Silva.

As importancias a que acima nos referimos, foram entregues ao gerente desta folha e em seguida recolhidas ao Banco do Estado da Parahyba, para serem creditadas na caderneta alli aberta.

Cumprimos o dever de esclarecer aos nossos leitores que a lista de donativos, na importância de rs. 17:305\$000, publicada na edição matutina de ante-hontem, terceira pagina, primeira e segunda columnas, foi-nos enviado por uma comissão representativa do commercio desta capital. Aquella vultosa quantia foi o producto da subscrição aberta nesta praça, em beneficio das familias dos heróes de Princeza conforme noticiá-mos, por ocasião da entrega do donativo ao sr. dr. Anthonor Navarrr.

ANNUNCIOS

Vende-se uma casa na rua de São João, nº 392, com sala de visita, 1 quarto, sala de jantar, cosinha, aparelho, sanitário, porta e janella na frente, porta e janella na cozinha, com 15 braças de fundo e 30 palmos de frente. A tratar na mesma.

HOLLYWOOD

Retrospecto 1980

Bob Thomas

Hollywood, Califórnia (AP) - O primeiro ano desta década trouxe consigo mudanças e agitação para Hollywood, como indicio que os anos que restam antes da próxima década poderão ser realmente turbulentos.

A estrutura da *Capital do Entretenimento* se viu abalada por lutas pelo poder, escândalos, uma greve prolongada e incerteza quanto às futuras mudanças na tecnologia.

Em termos gerais, os negócios cinematográficos se mostraram positivos, apenas um pouco inferiores ao recorde máximo registrado no ano passado. Mas, com exceção da sequência de *Guerra nas Estrelas*, não houve um sucesso comercial de proporções astronômicas.

O ano também teve momentos de tristezas com o falecimento de muitas importantes personalidades ligadas à história do cinema.

Por ordem, os 10 acontecimentos de maior relevância, na minha opinião, ocorridos em 1980 em Hollywood foram:

1 - A greve dos atores. As filmagens foram interrompidas durante 10 semanas devido a uma greve contra os principais estúdios cinematográficos e cadeias de televisão por parte do Sindicato de Atores de Cinema e da Federação Norte-Americana de Artistas da Televisão e do Rádio.

2 - A morte de Steve McQueen. Sua valente luta contra uma rara forma de câncer e sua morte prematura aos 50 anos foram motivo de tristeza para milhões de admiradores.

3 - *Kramer Versus Kramer* arrebatou vários "Oscars": melhor ator, Dustin Hoffman; melhor atriz coadjuvante, Meryl Streep; melhor roteirista-diretor, Robert Benton; e um para o produtor Stanley Jaffe.

4 - A morte de Alfred Hitchcock. Foi o mais conhecido dos diretores cinematográficos devido às suas apresentações na série de televisão que levava seu nome. Talvez tenha sido, também, o diretor de maior criatividade.

5 - O interesse despertado por *Dallas*. O prolongado suspense sobre quem disparou contra J.R. Essa série de televisão resultou num dos mais famosos projetos comerciais e estabeleceu um novo e enorme recorde de audiência.

6 - Escândalo com os *Charlie's Angels*. Os métodos contábeis utilizados em Hollywood foram sujeitos a várias críticas, depois que se revelou que os lucros correspondentes a Natalie Wood e Robert Wagner, como produtores desse popular programa de televisão, tinham sido desviados para outra série, *Starsky e Hutch*.

7 - Prêmios não entregues. Na cerimônia de entrega dos prêmios "Emmy" (o "Oscar" da televisão) só se apresentou um ator para receber o seu, Powers Booth (que interpretou Jim Jones, o responsável pela mortandade na Guiana). Os demais boicotaram a cerimônia transmitida pela televisão por causa da greve dos atores.

8 - A morte de Mae West e George Raft. Sentiu-se um pesar especial pelo desaparecimento de dois velhos amigos e autênticas "estrelas", com pequeno intervalo entre seus respectivos falecimentos.

9 - A assombrosa situação de *Os Portões do Céu* (*Heaven's Gate*). A indústria sofreu um forte abalo quando a United Artists retirou de circulação esse filme sobre o Oeste, realizado a um custo de 36 milhões de dólares, depois que recebeu da crítica e do público de Nova Iorque uma recepção das mais frias.

10 - O êxito de *Shogun*. Richard Chamberlain foi o ator deste filme em capítulos que mobilizou o interesse de todo o país durante cinco dias consecutivos e deu à cadeia de televisão NBC um triunfo temporário.



Alfred Hitchcock



Mae West



George Raft



Steve McQueen



"Kramer Versus Kramer" ficou com o maior número de "Oscars"

"CINEMA DE AUTOR? ISSO NÃO EXISTE".

QUEM DIZ É RICHARD LESTER, O DIRETOR DE "SUPERMAN II"

Há quem rotule como *cinema de autor* a filmes cujos diretores foram responsáveis não só pela direção propriamente dita como também por outros setores de uma realização cinematográfica. Nesse sentido, Richard Lester é *Auteur* de *Superman II*, a superprodução de Alexander e Ilya Salkind que dá prosseguimento às aventuras galácticas do "homem de aço" & cia. Na verdade, a contribuição de Lester a um filme não se restringe à *mise-en-scène*, e seus conhecimentos de cinema abrangem desde o preparo de um roteiro à edição, da fotografia e lo som até os efeitos especiais.

Mas nem por isso Richard Lester aceitaria ser classificado de "autor". É ele próprio quem fala: "A idéia do diretor como *Auteur* não tem sentido na tradição cinematográfica, pelo menos na tradição cinematográfica anglo-americana. Um filme representa o esforço conjunto de muitos profissionais, e pensar que um só deles seja o centro de um filme, como *Superman II*, é simplesmente um absurdo. E seria o cúmulo da arrogância pretender assumir uma posição dessas. Pouquíssimos filmes foram feitos dentro do formato segundo o qual nossa sociedade cinematográfica está estruturada, e se traduzira na visão de uma só pessoa. É muito difícil pretender fazer *arte pura* com o tipo do financiamento que se tem, com a distribuição e com as pressões todas, como faz um escritor diante da folha de papel em branco, o pintor diante da tela ou um compositor frente a uma pauta. Tal coisa não é possível quando se está lidando com 140 pessoas que trabalham em conjunto com vistas a um só resultado. E quem não acredita que sejam 140 pessoas, veja só o que acontece quando o chofer dorme demais e deixa de apanhar um ator com o qual se tem de rodar uma cena. Vê-se então como é pequeno o controle que um diretor realmente tem da situação".

Há uma grande tendência hoje em dia em superestimar a contribuição de um diretor. Uma idéia que tem se tornado mui-



Christopher Reeve repete a interpretação anterior do Super-Homem

to popular ultimamente, não tanto por culpa dos diretores, mas, em grande parte, de seus agentes, é a de que todo filme tem que ser rotulado como um filme de *fulano*, um filme de *Richard Lester*. Parece-me que quando se faz um trabalho, há que se receber crédito por esse trabalho. Mas colocar o nome de alguém três ou quatro vezes nos créditos é tolice. Hoje, até os filmes pornográficos são etiquetados como um filme de *fulano de tal*. Ultimamente, a gravação dos créditos vem sendo feita tão arbitrariamente que para mim já se tornou uma coisa relativamente sem importância. A equipe sabe quem fez o filme, os atores sabem e as pessoas que nos darão emprego no futuro também sabem.

De onde vem, então, a satisfação que Lester extrai em fazer cinema?

De fazer um trabalho com espírito de artesão. De pegar um argumento e um projeto como *Superman II*, cheio de problemas difíceis, e resolvê-los todos, sem deixar

Noventa e dois cinemas de 43 cidades brasileiras estão exibindo, desde quinta-feira passada, *Superman II - A Aventura Continua*, aqui em exibição no Plaza. Dirigido por Richard Lester - o cineasta que lançou os Beatles no cinema -, o filme atual tem muito mais ação e mais humor que o anterior. Mais uma vez Christopher Reeve é Superman Clark Kent e Gene Hackman é seu arqui-inimigo, o supervilão Lex Luthor.

Detalhe: o filme só será lançado nos Estados Unidos em julho do próximo ano, durante as férias escolares. Em matéria de Superman, então, o público brasileiro é privilegiado...

pontas soltas. Produzir e realizar um filme que acreditamos venha a agradar as plateias é puro artesanato, e acreditar que o fizemos à maneira de um artifice.

"*Superman II* foi um exercício maravilhoso de filmar um enredo quase impossível", diz Richard Lester. "Aprendi a fazer coisas que jamais teria feito em meus 17 filmes anteriores. Só peço agora que ninguém me convide para fazer um filme desse novamente. Embora tenha acumulado um grande cabedal de conhecimentos, espero tirar férias do gênero e fazer um filme em que os atores entrem numa sala com uma xícara de chá na mão, travem um diálogo tranquilo de 10 minutos e se retirem da sala pelos meios normais. Sem precisarem voar, furar o teto ou atravessar paredes".

Richard Lester é creditado nas enciclopédias de cinema pela realização de alguns dos filmes mais expressivos da década de 60, entre esses *Os Reis do Iê-Iê-Iê* e *Help!*, com os Beatles, e *A Bossa da Conquista*.

O filme não é uma sequência

Quando *Superman* chegou às telas em dezembro de 1978, era um filme sobre um mito que se tornava, ele próprio, um mito. Arrecadou a maior primeira semana da história do cinema - 18.517.595 dólares - em cerca de 50 salas. Só numa cidade, Nova Iorque, seu lançamento foi considerado pela revista "Variety" como bem maior que o da maioria dos outros filmes em cadeia nacional.

Repetindo o impacto americano em todo o mundo, o filme marcou recordes de bilheteria desde a Espanha (onde permaneceu como o campeão de todos os tempos) até o Extremo Oriente, em marcha para um total de mais de 300 milhões de dólares.

Tendo fixado um novo padrão para efeitos especiais, de acordo com o slogan "Você vai crer que o homem pode voar", *Superman* conquistou nessa categoria um prêmio da Academia. E lançou um novo e carismático ator na pessoa de Christopher Reeve.

Mas seus realizadores defrontaram-se com um tremendo desafio. Como superar esse tipo de sucesso esmagador? A resposta era levar à cena o confronto final entre o bem e o mal... em *Superman II*.

Esse conflito de propósitos começa no vazio cósmico, onde um prisma da espessura de uma hostia rola para o infinito. É a Zona Fantasma, a extraordinária prisão na qual três arquicriminosos do planeta Cripton ficaram trancafiados antes de seu mundo ter explodido. Presumia-se que eles ficariam trancados no espaço para todo o sempre. Mas o trio - o megalomaniaco Zod, a lascivamente bela Ursa e o brutal gigante Non - possui os mesmos poderes fantásticos do *Superman*. Mas no dia em que eles atingissem a Terra, a civilização estaria aniquilada.

Esse acontecimento sinistro acaba acontecendo, provocado involuntariamente pelo próprio *Homem de Aço*. Uma pequena aldeia do meio-oeste americano é colocada no mapa e depois varrida num arruão de glória. Isso dá a Lex Luthor, o mais perverso gênio do crime na América, um novo gosto de viver. E culmina com uma batalha campal nas ruas de Metrópolis - e nos céus - na qual as torres dos arranha-céus servem de lanças, as tampas de bueiros voam como folhas secas e os transportes públicos literalmente levantam voo.

Superman II não é uma sequência de *Superman*, diz o pro-

dutor executivo Ilya Salkind, "no sentido em que uma sequência se parece com uma espécie de café requeentado, com pretensão de capitalizar um sucesso inesperado. O filme foi planejado - e anunciado - antes mesmo que o *Superman* original tivesse entrado em produção".

Para resumir os fatos, há alguns anos, Ilya Salkind, seu pai, o veterano cineasta Alexander Salkind, e o produtor Pierre Spengler, sentados despreocupadamente num café de calçada em Paris, conceberam a idéia de Um *Superman* super-espetacular, empregando um arsenal de novos e sofisticadíssimos efeitos especiais. O filme que emergiu depois reconstituiu a lenda do Super-Homem a partir do planeta moribundo Cripton até à súbita chegada de seu único sobrevivente, o menino Kal-El, em Smallville, Estados Unidos. Foi daí para Metrópolis, onde ele assumiu a identidade de Clark Kent, um repórter de maneiras delicadas do jornal "Daily Planet". Ai, seus superpoderes foram chamados para esmagar as maquinacões diabólicas de Lex Luthor, que planejava transformar o deserto de Mojave num litoral, depois que empurrasse a Califórnia do Sul para o Oceano Pacífico.

SAÚDE

A ética e o lucro

e caminhos de uma utopia

PEDRO GOMES

Ninguém pode esconder que a medicina progrediu muito nos últimos vinte anos: à parte certos fracassos, o aperfeiçoamento da microcirurgia neural e dos implantes de válvulas e outras operações cardíacas, e as descobertas no campo das drogas (gradualmente mais eficazes e menos tóxicas) são exemplos desse progresso. Embora aperfeiçoada a cada dia, a medicina - pelo menos nas relações capitalistas do terceiro mundo - continua custando muito caro. Este é o assunto abordado pelo médico Pedro Gomes (psiquiatra e clínico geral) nesta matéria, que traça um perfil da saúde das camadas menos favorecidas da população brasileira, discute sobre os interesses da classe médica, as doenças sócio-emocionais, e, por fim, apresenta o que ele chama de “um caminho sério” a ser trilhado pelos que tenham em mãos a tarefa de melhorar a estrutura de atendimento médico da população.

As duas últimas décadas trouxeram notáveis e invejáveis progressos para a medicina no mundo, bem como para as áreas paralelas da ciência hipocrática, as chamadas áreas para-médicas, que se desenvolvem no sentido comum de promover a saúde humana. Deixando à parte comentários sobre os “milagres” dos transplantes cardíacos (de Barnard a Zerbini) e seus subseqüentes insucessos imunológicos, ou as fantásticas medicinas nuclear e espacial, que por custo ou distância tecnológica não nos atinge, poderiam ser lembrados os progressos da microcirurgia neural ou dos implantes de válvulas e outras operações cardíacas, bem como as descobertas no campo das drogas, gradualmente mais eficazes e menos tóxicas.

Dentro deste contexto, todavia, uma coisa permanece imutável, pelo menos na área que conhecemos, o capitalismo do terceiro mundo: Hipócrates continua custando caro, especialmente para quem só tem “os olhos da cara”. E é este o caso da maioria do povo brasileiro, por exemplo.

A ética e a realidade.

A definir-se pelos princípios hipocráticos, a medicina é uma arte humanitária, centrada no paciente e inspirada no amor ao próximo, o que aliás está implícito no próprio conceito de sacerdócio que a tradição lhe acrescentou. Dentro da acepção capitalista, porém, a arte de curar existe primordialmente em função do lucro. Foi desta maneira que se formou a aristocracia de branco (sem qualquer alusão pejorativa ou especial, pois trata-se só de uma análise de conjuntura) que é ou tende a ser a classe médica. Os interesses da classe médica ligaram-se pouco a pouco, ideal ou realmente, àqueles da alta burguesia e, dentro do binômio *status social - função profissional*, o primeiro termo comumente passou a significar mais. A clientela, bem como a sociedade em geral, passam a julgar também esses dois ângulos: ao lado da competência profissional não pode faltar o *status social*.

O espírito de lucro leva à empresa organizada, fazendo surgirem intraclasses as figuras do patrão e do empregado e, da mesma forma que em outros gêneros de empresa capitalista, a concorrência interpessoal e interempresarial. Por outro lado, quando individualmente instalado, o profissional, no caso de ter nascido “sem eira nem beira”, necessariamente assume o papel do comerciante pobre que aspira a vender a quem é mais rico, pois sua mercadoria, a saúde, não é das mais baratas. Nesse contexto, a Previ-

Os interesses da classe médica ligaram-se àqueles da alta burguesia

dência cumpre sua função, apesar de forçosas limitações a vencer.

Em tudo isto, a *ética* se estreitou com o passar dos séculos, a despeito de tratadistas humanitários que acaso tenha tido. O lucro a todo custo egocentrista o profissional e a própria arte. O lucro, afinal, é o ar que se respira na nossa realidade.

A outra realidade.

Na base da pirâmide social, onde se incluem os desertados da renda, onde as

doenças se alimentam da fome popular e da miséria, onde não há educação nem higiene, ou, por outro lado, onde se situa também a classe proletária num nível menos ruim que aqueles, o direito à saúde, quando não simplesmente inexistente, é precaríssimo. As estatísticas são cruéis no Brasil, graças à férrea concentração da renda nas mãos de poucos. Sem falar da disparidade socio-econômica que existe entre as regiões do país, já é tudo doloroso demais. Antes de completarem o primeiro aniversário de existência, 17 por cento das crianças brasileiras morre, de subnutrição sobretudo, pois esta é a

Não é à toa que as bancas se enfeitam de erotismo, mais uma forma de fuga

porta principal das doenças infantis. 900 mil brasileiros sofrem de malária, 500 mil são tuberculosos, 140 mil têm lepra (ou hanseníase, um eufemismo caridoso), 12 milhões têm esquistossomose, 8 a 14 milhões (estatística imprecisa) são portadores de alguma forma do mal de Chagas e 11 milhões são doentes mentais. A expectativa média de vida do brasileiro, no geral, é de 61 anos, muito baixa em confronto com outros países onde ela alcança até perto dos 80 anos, enquanto no Nordeste, em particular, não passa dos 50.

A pobreza, quando atendida por serviços públicos de saúde, depende dos medicamentos da CEME gratuitamente distribuídos pelo Governo. Mas se estes faltam, ou se a doença exige uma droga mais especial que só o comércio farmacêutico tenha, adeus sonhos de cura. Se a classe proletária menos desfavorecida já “faz das tripas coração” para comprar remédios, sacrificando talvez o almoço ou o transporte, que esperar da pobreza das áreas rurais ou das favelas urbanas? O comércio farmacêutico, no mínimo 80 por cento multinacionalizado, é privilégio de poucos fregueses.

As doenças sócio-emocionais.

Se as patologias mentais profundas - as esquizofrenias, as psicoses depressivas, as parafrenias e outras - acrescidas das psicoses alcoólicas, dão uma estatística tão aberrante, não é pequeno o número dos atingidos por neuroses sociogênicas ou situacionais, as tratadas e as não tratadas. A sociedade competitiva gera as



fobias, os remorsos e a agressividade tão comuns. O *stress* induz às tão faladas doenças psicossomáticas, entre elas a úl-

O estatismo teria notável função social niveladora no caso da saúde

cera péptica, o mal dos preocupados com o sustento doméstico e com os títulos pendurados. As neuroses sexuais são também, em grande parte pelo menos, fruto da educação deformada pelos “milagrosos” meios de comunicação. Não é à toa que as bancas de revistas se enfeitam de erotismo, uma forma de fuga como tantas outras. E, por trás de tudo, a máquina do lucro fabricando necessidades supérfluas para que sobreviva o capitalismo decadente.

Um caminho sério

Sempre entendemos que a medicina e as outras atividades de curar e promo-

ver a saúde, médicas e para-médicas, deviam ser responsabilidade estatal, naturalmente com melhor estrutura de atendimento à população do que a oferecida na nossa realidade brasileira. Esse *estatismo*, que talvez em outras áreas, como por exemplo a educação e cultura, seja contestável por ter efeitos em certos aspectos talvez prejudiciais, no caso da saúde teria notável função social niveladora.

A Previdência Social é um caminho, naturalmente com recursos para que possa atender a todos. Seja na forma franco-inglesa do credenciamento universal dos profissionais em seu trabalho privado, seja pela criação de uma rede própria de hospitais e policlínicas, medida socialista mas não de todo incompatível com a nossa realidade capitalista. Outra necessidade é estendê-la efetivamente ao campo, onde os índices de morbidade e condições higiênicas precárias são mais gritantes.

Como fazer tudo isto... é a questão. E é o papel do Governo, que talvez nunca se tenha debruçado seriamente e sem preconceitos sobre o problema.

Pedro Gomes é psiquiatra e clínico geral

Os magros são os que correm mais riscos?

Baltimore, Maryland - A crença popular de que as pessoas magras vivem mais tempo pode não estar certa, segundo recentes estudos médicos citados por uma revista da Universidade John Hopkins.

Os estudos demonstram que o costume de relacionar o sobrepeso com uma morte prematura carece de fundamento, e ainda chegam a sugerir que a falta de peso adequado pode resultar perigosa.

O dr. Reubin Andres, um professor de medicina na Universidade John Hopkins, menciona 16 estudos realizados nos Estados Unidos e em diversos lugares do mundo, que não encontraram relação alguma entre a obesidade e a morte prematura. Na realidade, alguns desses estudos assinalam que gente que registra um peso maior vive mais tempo, segundo o dr. Andres.

De acordo com um recente informe de investigadores do Instituto Nacional da Saúde, as pessoas magras apresentam uma maior taxa de mortalidade que aqueles cujo peso é de tipo maior.

Com dados de uma análise epidemiológica realiza durante um prolongado período no Estado



de Massachusetts, os investigadores revelaram que em grupos de mulheres entre os 40 e os 69 anos, a mais elevada taxa de mortalidade se registrava entre as mais magras, e a menor numa ampla faixa de mulheres com peso de categoria intermediária. E o mesmo sucedeu em grupos de homens de idades iguais.

O dr. Ancil Keys, professor de filosofia na Universidade de Minnsetoa, disse - baseado em estatísticas dos últimos 20 anos - que, “com ausência de hipertensão, o sobrepeso não constitui em absoluto um fator de risco”.

A revista disse que o dr. David Levitskywn, professor associado de psicologia e nutrição na Universidade de Cornell, assim se

manifestou: “Não digo que é bom ser gordo. Se uma pessoa é obesa, deve cuidar-se de certas patologias. Sem dúvida, se não padece de nenhuma das enfermidades vinculadas com a obesidade, é necessário que se saiba que reduzindo o peso isso não significará necessariamente que viverá mais tempo”. Acrescentou que é quando as pessoas flutuam reiteradamente entre a magreza e a obesidade que se produz um grave risco fisiológico.

O dr. Andres disse que a obesidade resulta perigosa para quem padece, ou se predispõe a sofrer, de diabetes, hipertensão, doenças coronárias, câncer do útero, afecções da vesícula, ou artrite em certos quadros.